



---

# RELATÓRIO TÉCNICO II

## PARTE A

### Identificação e Análise prévias

---

12 de julho de 2013

<b>1. Análise territorial, demográfica e socioeconômica .....</b>	<b>3</b>
1.1. Âmbito territorial do estudo .....	3
1.1.1. Estrutura territorial e urbana .....	3
1.1.2. Informações urbanísticas e legislação.....	9
1.2. Situação demográfica e socioeconômica .....	20
1.2.1. Análise demográfica .....	20
1.2.2. Atividade produtiva .....	39
1.2.3. Nível formativo.....	41
1.2.4. Mercado trabalhista .....	43
1.3. Equipamentos da cidade .....	45
1.3.1. Equipamentos de saúde .....	45
1.3.2. Equipamentos educativos .....	47
1.3.3. Equipamentos culturais e desportivos .....	48
1.3.4. Equipamentos industriais.....	48

# 1

## ANÁLISE TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

### 1.1. Âmbito territorial do estudo

#### 1.1.1. Estrutura territorial e urbana

Das primeiras informações coletadas, conseguiu-se representar a localização da Santa Maria no Estado de Rio Grande do Sul. Com dados obtidos do Escritório da Cidade e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conseguiu-se representar os diferentes distritos (10), regiões administrativas (8) e bairros do distrito principal (41) o Distrito Sede.

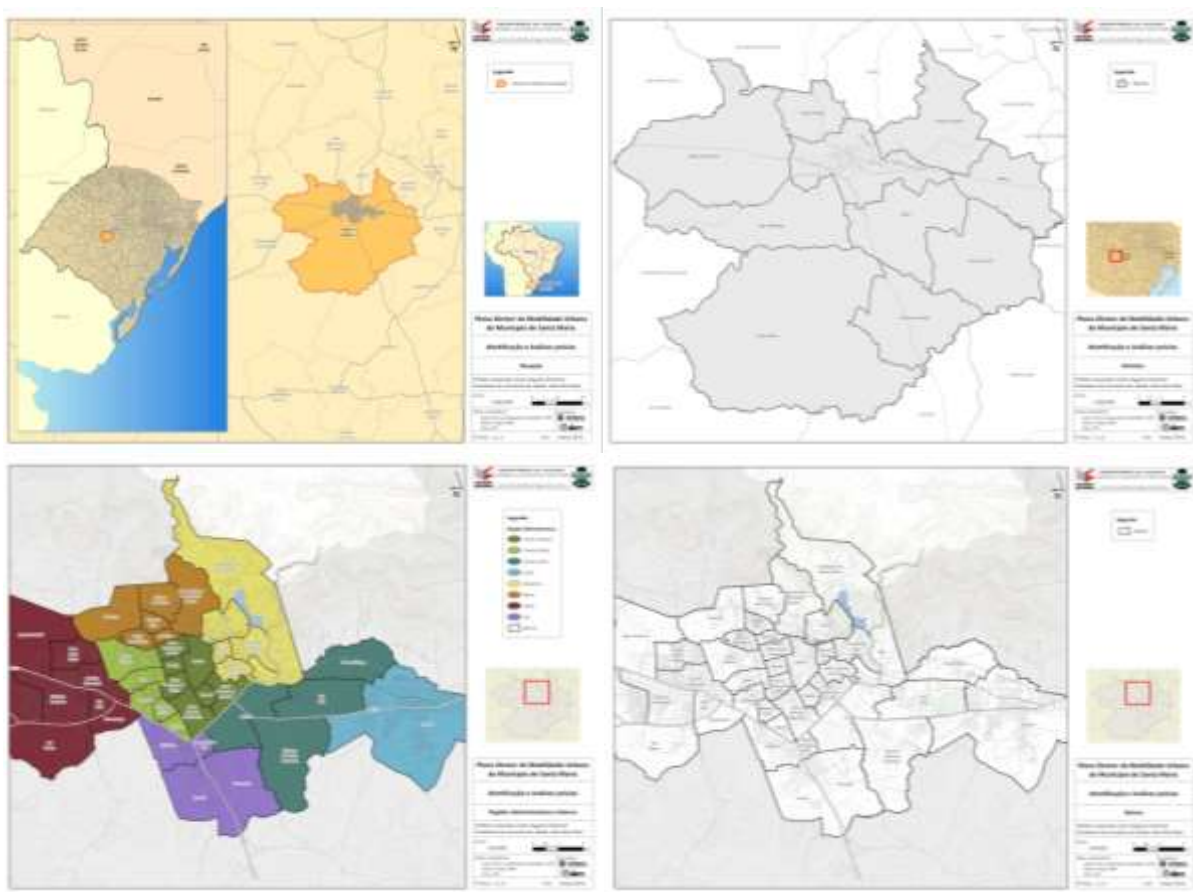


Figura 1: Estrutura administrativa. Elaboração própria. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

O município de Santa Maria está organizado através de 10 distritos (Sede, São Valentim, Pains, Arroio Grande, Arroio do Só, Passo do Verde, Boca do Monte, Palma, Santa Flora e Santo Antônio). No distrito 1 é onde está localizada a cidade de Santa Maria, sendo este distrito principalmente urbano. Aqui é onde se localizam os principais serviços da cidade e onde cerca de 95% da população do município vive e trabalha.

Os demais distritos dispõem de núcleos populacionais rurais e, portanto, com uma vocação claramente diferenciada do distrito 1. O Plano Diretor de Mobilidade de Santa Maria se centrará em analisar, diagnosticar e propor melhorias no distrito 1.



Figura 2: Distritos do município de Santa Maria. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

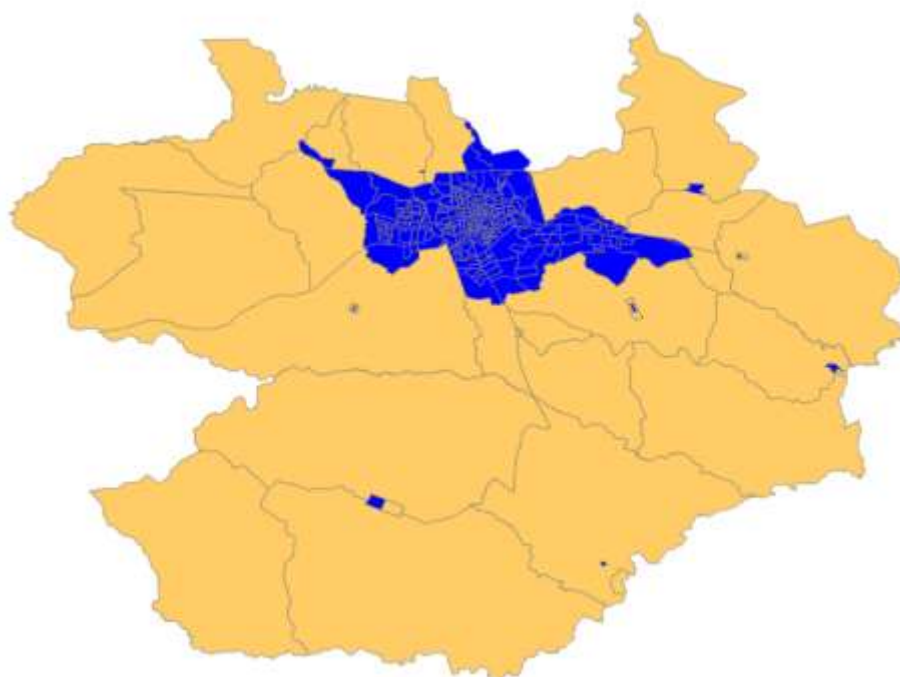
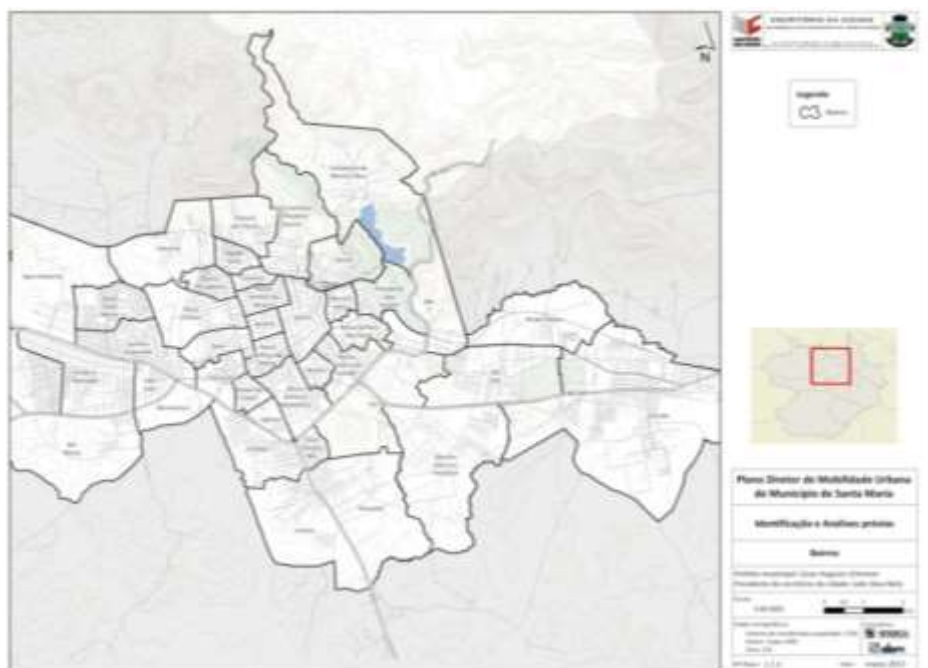


Figura 3: Setores censitários urbanos (azul) e rurais. Fonte: Censo 2010

O distrito 1 (Sede) está dividido em 41 bairros, somando um total de 246.465 habitantes.



**Figura 4: Bairros do Distrito 1 – Sede. Fonte: Prefeitura de Santa Maria**

Além disso, foram coletados dados dos setores censitários existentes no distrito 1 (150 setores censitários), que contêm informação de grande interesse para a definição das zonas de tráfego, elemento imprescindível para o correto desenvolvimento da pesquisa domiciliar e do modelo de transporte.

Com a divisão censitária e administrativa do município, assim como com a localização dos principais serviços e centros atratores e produtores (escolas, universidades, sanitários, domicílios, etc.), foi possível a definição das zonas de tráfego na cidade e que serão descritas posteriormente.

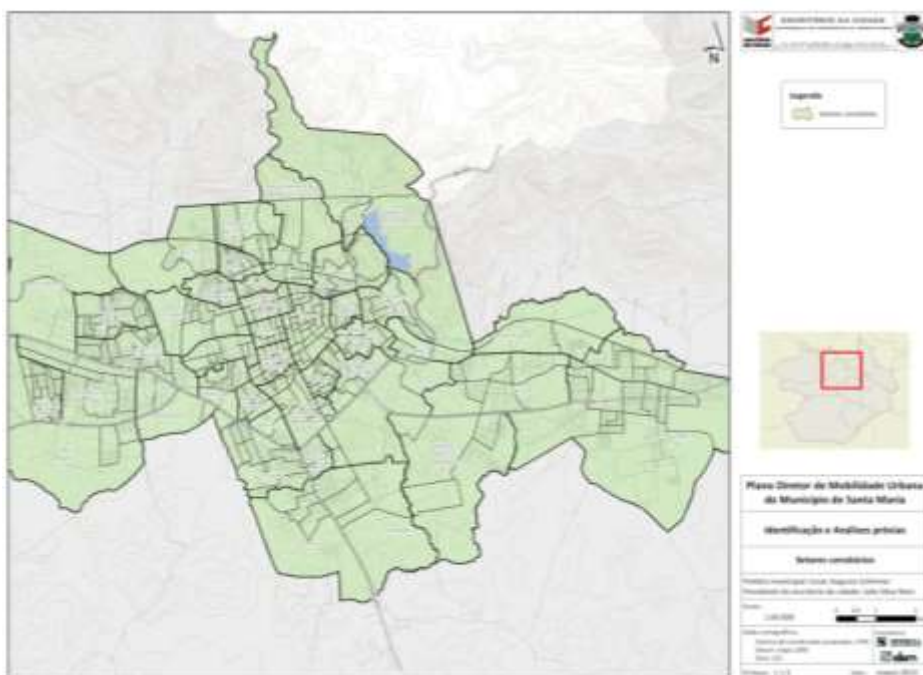


Figura 5: Bairros e Setores censitários. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

Existem determinadas características físicas que determinam a estrutura urbana da cidade e que têm uma grande importância na mobilidade. As inclinações representam uma variável a ter muito em conta no desenvolvimento das análises da cidade, já que afetarão muito no momento das propostas. As inclinações podem influenciar tanto as propostas para pedestres (inclinações elevadas dificultam a implantação de itinerários para pedestres), quanto o transporte coletivo (tanto os ônibus como os VLT têm inclinações limites que não podem superar, por isso devem ser incluídas como variáveis com grande alteração).

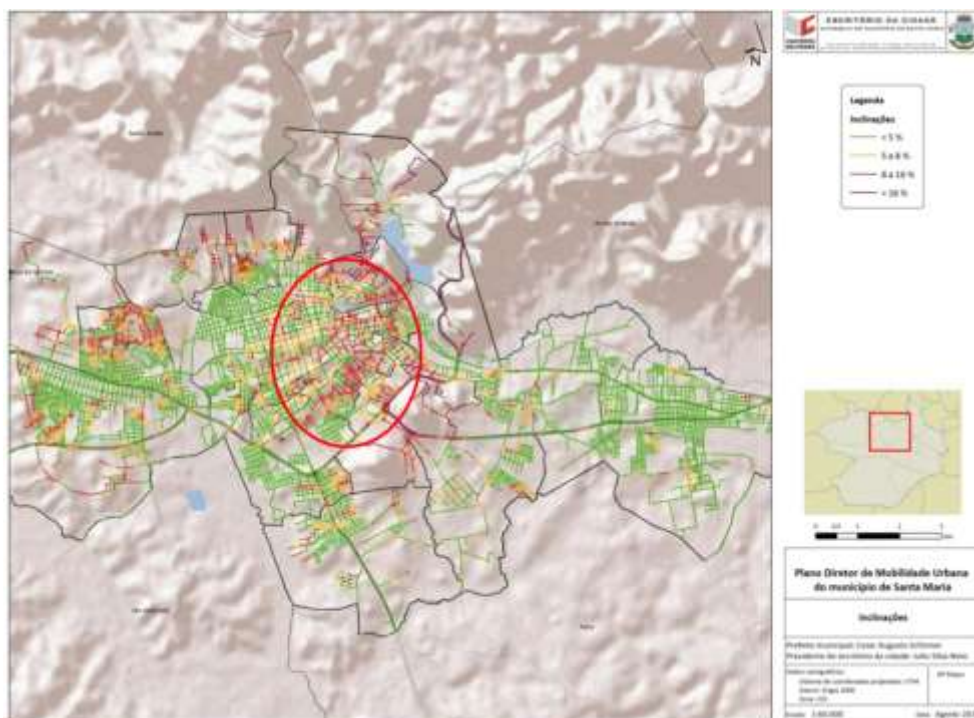


Figura 6: Inclinações. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

Como se pode observar, a principal concentração das inclinações na cidade se produz na Região Administrativa Centro e Nordeste. A região centro, como poderá ser comprovada, representa um papel muito importante na mobilidade da cidade, por isso as inclinações que ali existem terão que ser consideradas com especial atenção.

#### 1.1.1.1. Barreiras urbanas

Santa Maria tem duas barreiras urbanas importantes:

A primeira é a linha ferroviária que divide o Centro da Encosta da Serra. A longitude do trecho ferroviário no âmbito urbano é de 9,5 quilômetros e existem 11 cruzamentos: 4 pontes, 2 passagem inferiores e 5 cruzamentos no mesmo nível.

Por estas vias circulam diariamente 10 trens de mercadorias com 70 vagões cada um, com uma velocidade muito baixa. Esta velocidade tão baixa faz com que a circulação do trem não represente um perigo para a cidadania nos 5 cruzamentos no mesmo nível existentes, mas sim que provoca umas retenções de tráfego importantes, sobretudo na Rua Sete de Setembro (principal passagem no mesmo nível na cidade). Portanto, a conectividade entre o centro e Encosta da Serra está resolvida

para os deslocamentos em veículo, com exceção da melhoria que deveria ser feita na passagem da Rua Sete de Setembro.



Passagem no mesmo nível. Rua Sete de setembro.



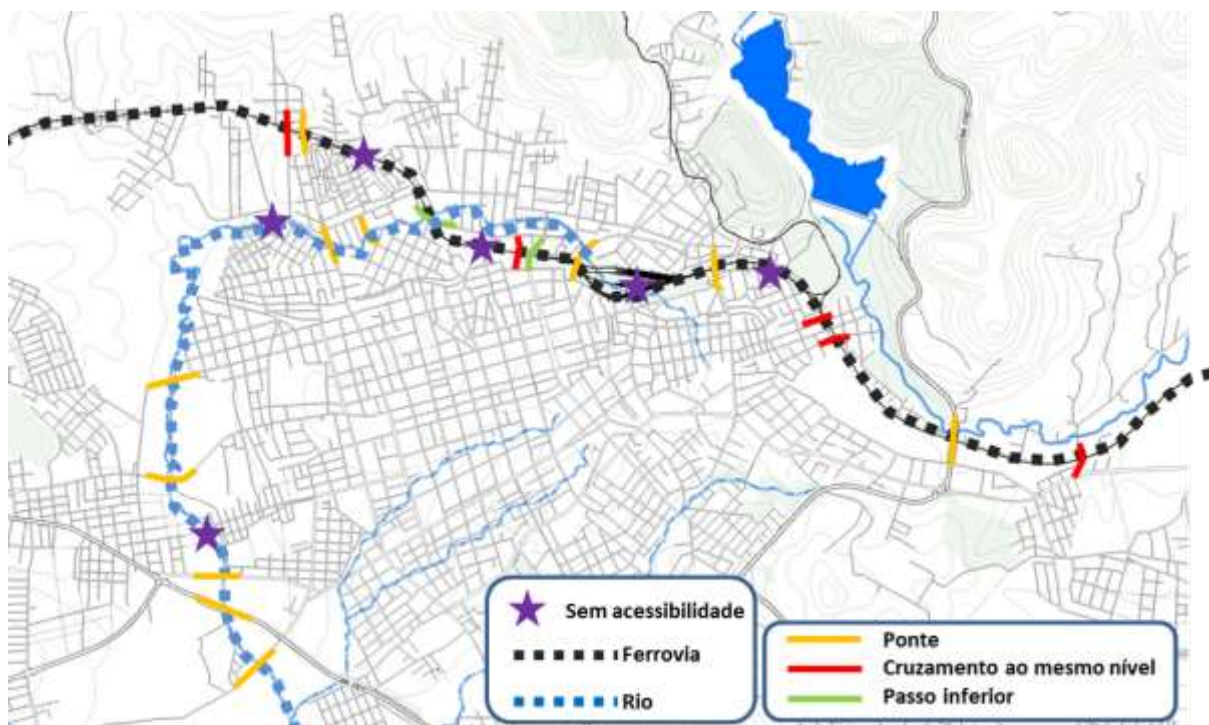
Passo inferior Av. Rio Branco

Ponte Ferroviária Fernandes Vieira

Ponte Rua Assis Brasil

A barreira é mais importante para o fluxo de pedestres, já que existem grandes distâncias entre alguns dos 11 pontos de cruzamento existentes. Na imagem, foram assinaladas as zonas com falta de acessibilidade devido à barreira que provoca o transporte ferroviário. A população utiliza, por exemplo, a estação e o pátio de manobras para cruzar entre a Rua Borges do Canto e a Rua Rio Branco.

A segunda barreira importante em Santa Maria é o rio, que cruza a cidade de Norte a Sul dividindo o Centro da cidade da Cidade Oeste e Encosta da Serra. A longitude do rio no âmbito urbano é de 8 quilômetros e existem 8 cruzamentos, todos pontes. Na zona oeste a situação está bem resolvida, já que existe uma grande zona militar que faz com que não exista continuidade urbana e, portanto, não tenha demanda para cruzar. Por outro lado, na zona norte entre a Rua Fernandes Vieira, Av. Borges de Medeiros e Rua Moreira Lima a situação não está totalmente bem resolvida, sobretudo para o pedestre.



### 1.1.2. Informações urbanísticas e legislação

Foram analisados os documentos existentes no município relativos aos planos e projetos de mobilidade. A seguir, inclui-se um breve resumo dos aspectos mais importantes relacionados com o plano.

#### 1.1.2.1. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA)

A **Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2005**, dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Urbano e sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental do Município de Santa Maria.

No município de Santa Maria todas as atividades previstas no Programa de Desenvolvimento Municipal Integrado (PDMI) foram retiradas do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental que foi concebido com os seguintes objetivos:

- promover o desenvolvimento sustentável do território Municipal;
- promover o desenvolvimento não somente na região urbana e rural, mas também da macrorregião em que se insere Santa Maria;
- entender a sustentabilidade como a harmonização entre o desenvolvimento econômico, o manejo permanente e, em longo prazo, de seus recursos naturais e culturais e a justiça social que possibilite o aumento da inclusão social e promova a participação social.

**Uma das ações determinantes que foi selecionada como de grande importância para o desenvolvimento do Município foi a Elaboração do Plano Diretor de Mobilidade Urbana.**

A Política de Desenvolvimento Urbano, executada pelo Poder Público Municipal conforme as diretrizes gerais fixadas nesta lei tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e do meio rural e garantir o bem-estar de seus habitantes.

1°. As funções sociais da cidade e do meio rural são o acesso à moradia, transporte público, saneamento básico, abastecimento de água potável, energia elétrica, iluminação pública, saúde, educação, atividade econômica, trabalho, cultura, lazer, coleta de lixo, hidrologia urbana, segurança e preservação do patrimônio ambiental e cultural.

2°. O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento sustentável urbano e rural.

O Modelo territorial definido no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) está composto por:

I. Corredores de Desenvolvimento que se caracterizam por dinamizar oportunidades de acessibilidade de outros núcleos urbanos e dos distritos do sul do Município: reconhece-se nestes as rodovias que ligam Porto Alegre à fronteira do Rio Uruguai e a dinâmica atual dos fluxos econômicos e sociais entre Santa Maria, Porto Alegre e as cidades intermediárias, que preveem este crescimento, também no sentido oeste do corredor, através das potencialidades do MERCOSUL:

- a) Corredor Internacional: anel externo, enlaçando os acessos leste e oeste à área urbana: a partir da BR-509 no distrito de Palma até a BR-158, no distrito Boca do Monte, passando por Pains e São Valentim;
- b) Corredor Regional: eixo norte-sul de acessibilidade regional e estruturação interna municipal;
- c) Corredor Interurbano: eixo norte-sul, dentro do perímetro urbano, com acessibilidade regional e estruturação interna às áreas de turismo e lazer;
- d) Corredor Urbano Miscigenado e de Produção Interna: distinção dos fluxos de passagem que acessam a cidade e promoção da diversidade da produção interna, conexão da ferrovia, com reabilitação do transporte de passageiros, entre os dois extremos, Leste-Oeste, da área urbana; complementação das vias marginais nos eixos rodoviários existentes e a conexão entre as BRs 158 e 287;

II. Área de Interesse Patrimonial: área ao norte do município, restritiva quanto à expansão urbana e dedicada, essencialmente, à preservação e a recreação, presença da porção extremo sul-oeste da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/UNESCO e das colônias, em particular de origem italiana, com potencial de desenvolvimento turístico, científico, cultural e oportunidades aos setores produtivos vinculados à agroecologia;

III. Área de Produção Rural: preservação da vocação agropecuária; aumento da produtividade; valorização dos atributos urbanísticos e patrimoniais; melhoramento da infraestrutura, equipamentos e produtividade, prevê o aumento da acessibilidade dos distritos rurais ao corredor de desenvolvimento Porto Alegre-fronteira.

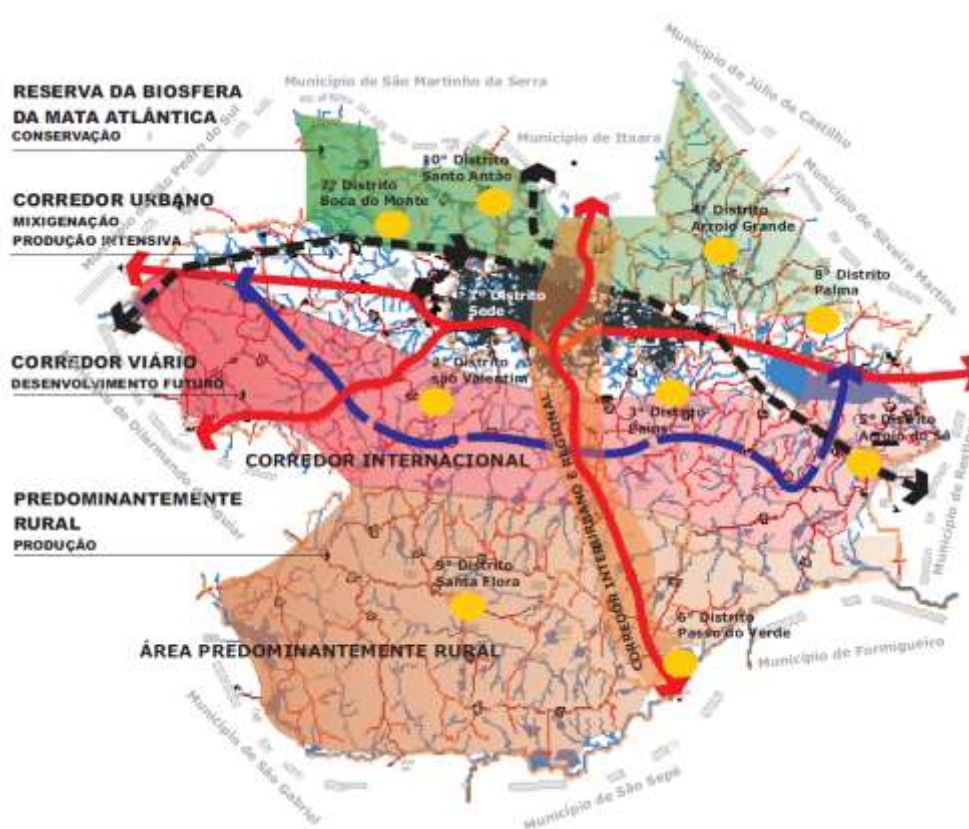
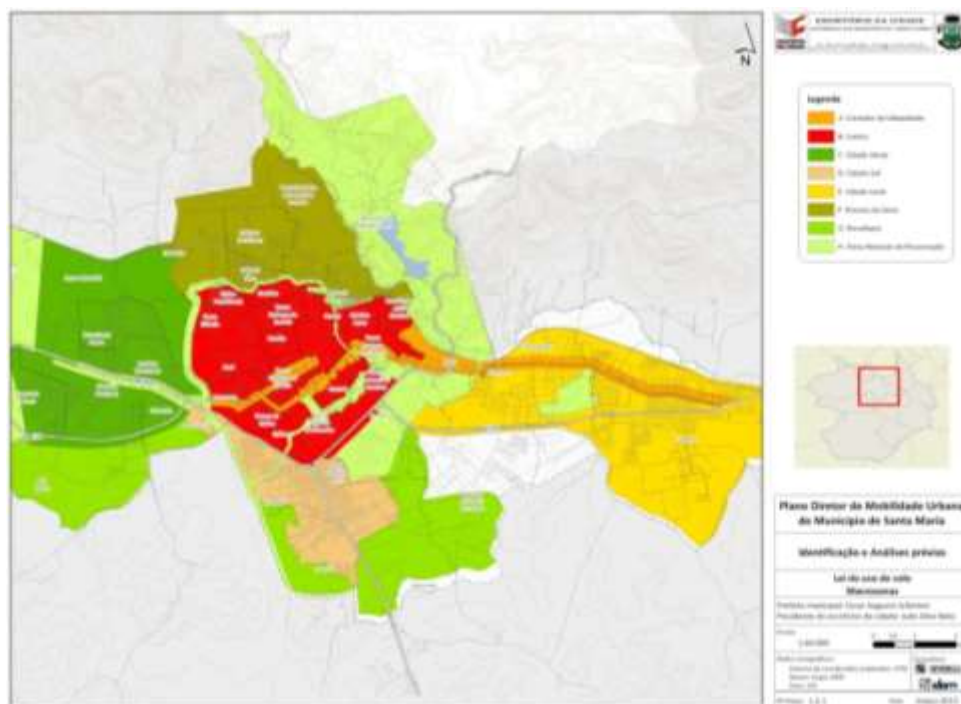


Figura 7: Modelo territorial de Santa Maria. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

O perímetro urbano da cidade de Santa Maria fica constituído pelas seguintes macrozonas:



**Figura 8: Macrozonas do Distrito Sede. Fonte: Prefeitura de Santa Maria**

- I. Corredor de Urbanidade - eixo estruturador viário interno: grande avenida com calçamento central, com qualidade de urbanidade, acompanhado de edifícios de altura livre e usos miscigenados;
- II. Centro - tradicional centro: completar a consolidação de crescimento e a conservação da zona histórica;
- III. Cidade Oeste: consolidação urbana dos assentamentos da Tancredo Neves, Pinheiro Machado, Santa Marta e setores lindeiros com centralidade plena de equipamentos e serviços;
- IV. Cidade Sul: consolidação da periferia em direção sul da cidade, mantendo baixa densidade e evitando dispersão;
- V. Cidade Leste: linearidade leste da cidade, com atrativos naturais, econômicos e culturais existentes, consolidados como cidade estruturada de média e baixa densidade;
- VI. Encosta da Serra: valorização desta área, como cidade de baixa densidade, onde houver ocupação, evitando impactos sobre a fragilidade ecológica da área ainda não ocupada, destinando áreas vagas para usos recreativos, de lazer e de preservação;
- VII. Rururbano: zona de grande interesse para a produção agrária intensiva, lazer, condomínios rurais e usos institucionais, todas as atividades compatíveis com a conservação paisagística e ecológica da área;
- VIII. Parques ou áreas naturais de preservação: zona de grande interesse institucional, lazer, paisagístico e de conservação dos recursos naturais, particulares ou públicas, sem interesse de desapropriação, com direito a parcelamentos conforme zona específica e índices do anexo 6.

O Modelo Espacial do Distrito Sede de Santa Maria definido no PDDUA foi:

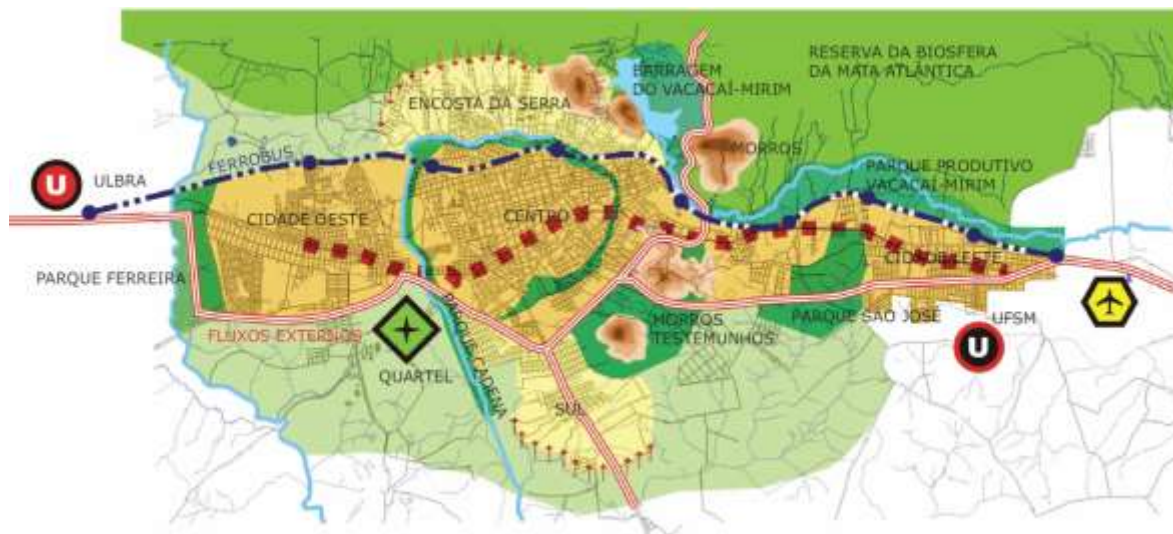


Figura 9: Modelo espacial do Distrito Sede. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

O Modelo Espacial Urbano se baseia no conceito de cidade linear, densificada e **multipolar**, objetivando:

- I. Aproveitar as melhores tendências de crescimento urbano atual (Leste-Oeste), apoiadas nas infraestruturas rododiferroviárias disponíveis, com um sistema de áreas naturais de interesse sociocultural, que defina uma macroforma urbana e dando usos aos vazios urbanos dentro dos limites de crescimento;
- II. Mudar a modalidade de crescimento da cidade para passar da expansão urbana dispersa à densificação multipolar;
- III. Desenvolvimento nas áreas especiais de revitalização, incentivando a implantação de centralidade nestas áreas;
- IV. Minimizar o consumo de materiais para a produção e a manutenção do sistema urbano;
- V. Minimizar o consumo de energia e tempo por menor deslocamento;
- VI. Dotar de mais espaços de contato e de vida social, que podem ser combinados com o uso dos grandes equipamentos urbanos;
- VII. Consumo adequado do solo evitando perda de solo fértil;
- VIII. Menor perda de biodiversidade por conservação dos sistemas agrícolas e naturais;
- IX. Maior conservação de zonas de infiltração e nascentes de cursos de água;
- X. Complementação e densificação das áreas urbanas, dentro dos limites do modelo, orientando a localização dos atratores urbanos, manejando as zonas urbanas de amortecimento, protegendo os vazios de interesse ecológico e proporcionando áreas de interesse social;
- XI. Maior mobilidade urbana, com estrutura viária hierarquizada que separe a mobilidade interna bidirecional dos fluxos externos.

**1.1.2.2. Lei de Uso e Ocupação Solo**

**A Lei Complementar Nº 072, de 04 de Novembro De 2009**, institui a Lei de Uso e Ocupação do Solo, Parcelamento, Perímetro Urbano e Sistema Viário do Município de Santa Maria.

**Art. 1º** Esta Lei estabelece as normas e as condições para o uso, ocupação, parcelamento do solo, perímetro urbano e sistema viário do Município de Santa Maria e tem como objetivos:

I -Estabelecer os critérios para racionalizar a ocupação do solo nas Áreas Urbanas do Município, segundo as políticas do **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental**;

II -Prever e controlar as densidades do uso e ocupação do solo, como instrumento de administração e gestão da cidade oferecendo bases para o planejamento sustentável dos serviços públicos necessários à comunidade;

III -Compatibilizar a implantação das diversas atividades existentes na cidade, que diferenciadas entre si são complementares, dentro de áreas do espaço urbano;

IV - Garantir o cumprimento da função social da propriedade urbana, quando atende as exigências fundamentais de ordenação da cidade, expressas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental;

V - Compatibilizar, convenientemente, o uso do solo, parcelamento e a adequação das edificações à infraestrutura, evitando a poluição e degradação ambiental;

VI - Viabilizar o uso adequado aos vazios urbanos para fins de interesse urbanístico;

**Art. 2º** Estão sujeitas às disposições desta Lei:

I -O Planejamento e a execução de parcelamentos do solo urbano;

II -As obras e edificações, no que se refere aos parâmetros urbanísticos;

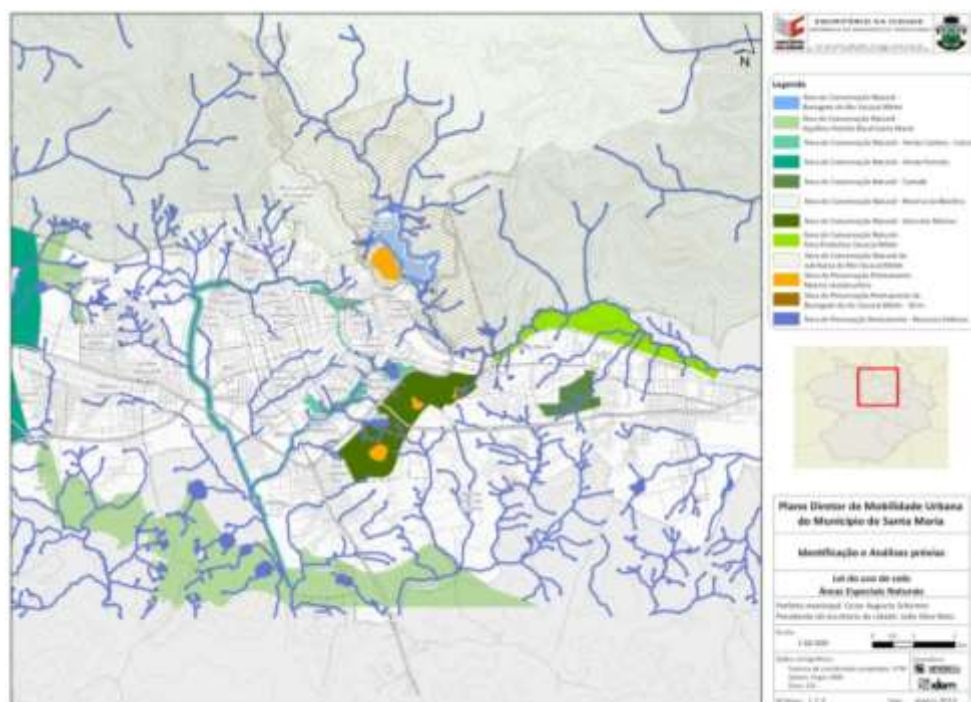
III -O funcionamento das atividades no que tange a ocupação do solo;

IV - O sistema viário;

V - Os perímetros urbanos da sede do município e distritos.

Nesta lei, ficam especificadas as seções de grande interesse para a redação do PDMU, nos seguintes pontos:

- TITULO II - DOS PERÍMETROS, MACROZONAS, ZONAS, ÁREAS ESPECIAIS NATURAIS E ÁREAS ESPECIAIS DE REVITALIZAÇÃO.
  - **Art. 8º** Para efeitos de aplicação desta Lei, a área urbana do Distrito Sede está dividida em macrozonas e zonas, definidas e delimitadas no ANEXO 5 (Memorial Descritivo do Limite Distrital, Perímetro Urbano, Macrozonas e Zonas do 1º Distrito - Sede do Município de Santa Maria) e ANEXO 9 (Mapa do Perímetro Urbano e Macrozoneamento Urbanístico do 1º Distrito – Sede do Município), partes integrantes da presente lei
  - **Art. 10.** O território municipal tem áreas especiais naturais, definidas e delimitadas no ANEXO 12 (Mapa das Áreas Especiais Naturais)



**Figura 10: Áreas Especiais Naturais. Fonte: Prefeitura de Santa Maria**

- TÍTULO IV - DO PARCELAMENTO DO SOLO - CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS
  - **Art. 59.** Para fins de rememoração, o tamanho do lote independe do estabelecido na coluna a “Superfície Mínima dos Lotes”, constante no anexo 6 (Quadro Regime Urbanístico - Índices Urbanísticos do 1º Distrito - Sede do Município).
  
- TÍTULO V - DO SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL
  - Seção I - Disposições Gerais
  - Seção II - Hierarquização das Vias
    - **Art. 126.** A organização do Sistema Viário Municipal se dá conforme a seguinte classificação:
      - I - Vias Estruturais;
      - II - Vias Laterais;
      - III - Vias Arteriais;
      - IV - Vias Coletoras;
      - V - Vias Locais;
      - VI - Estradas Municipais;
      - VII - Vias Verdes;
      - VIII- Vias Locais Especiais;
      - IX - Ciclovias;
      - X - Vias para Pedestres.

- Seção III - Raio de Giro
- Seção IV - Critérios a serem considerados nas Vias
- Seção V - Passeio Público

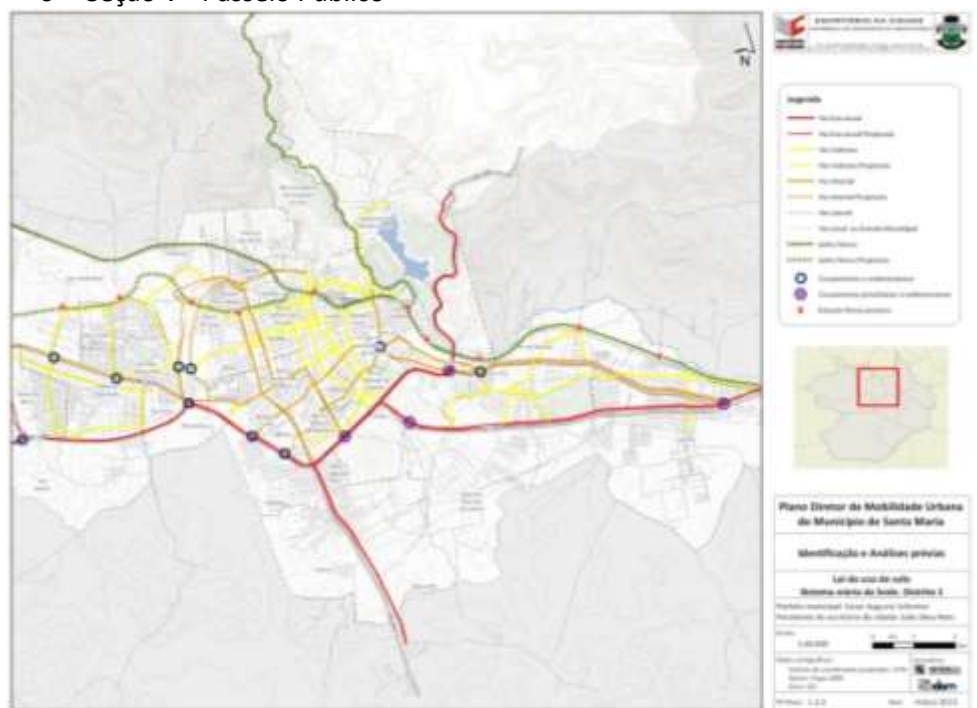


Figura 11: Hierarquização das vias no Distrito Sede. Fonte: Prefeitura de Santa Maria



Figura 12: Hierarquização das vias no bairro Centro. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

## 1.1.2.3. Programa Caminhe legal

O Decreto Executivo Nº 072, de 08 De Julho De 2011, instituiu o **Programa Caminhe Legal**, que trata da padronização dos Passeios Públicos no Município de Santa Maria, em conformidade com o Programa de Valorização de Identidade Urbana do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental e com a Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Com ali se define, passeio público é a parte da via pública, separada e normalmente em nível diferente, destinada à circulação de qualquer pessoa, independente de idade, estatura, limitação de mobilidade ou percepção, visando autonomia e segurança, bem como à implantação de mobiliário urbano, equipamentos de infraestrutura, vegetação, sinalização e outros fins, previstos em leis específicas. Dentro do PDMU, os passeios públicos conformam a oferta pedestre para os viandantes.

Este programa objetiva a valorização, recuperação e constante manutenção dos passeios públicos, promovendo a qualidade da paisagem urbana, a mobilidade confortável e plena acessibilidade, as relações de uso democrático, a compreensão e a humanização das questões ambientais no contexto espacial e temporal da cidade, fazendo com que a população possa se sentir integrada e co-responsabilizada na conservação dos espaços.

A padronização dos passeios de que trata a lei está de acordo com a hierarquia viária e fluxo de pedestre e está definida conforme segue:

- I. Padrão 1** - direcionado aos **eixos prioritários de mobilidade urbana**, na área central e nos bairros e em suas interligações importantes; caracteriza-se por homogeneidade dimensional e de coloração, promovendo leitura facilitada e estímulo à continuidade de fluxo;
- II. Padrão 2** – direcionado aos **canais viários de hierarquia local**, em áreas de dominância da ocupação residencial; caracteriza-se por permeabilidade e variedade de materiais, cores e elementos vegetais, oportunizando um caminhar mais lento e observativo;
- III. Padrão 3** – direcionado aos **setores residenciais populares**, onde implantados loteamentos e/ou condomínios de habitações de interesse social; caracteriza-se por permeabilidade, homogeneidade, dimensionamento mínimo e materiais com resistência e abrasividade comprovados, porém, menor custo de mercado em aquisição e execução, facilitando a implantação e manutenção dos passeios públicos em tais setores;
- IV. Padrão Especial 1 – Eixos Históricos** | Vila Belga, Avenida Rio Branco, Rua do Acampamento, Rua Alberto Pasqualini e Rua Dr. Bozano: direcionado aos eixos iniciais do nucleamento urbano de Santa Maria e a setores de alto interesse patrimonial, ofertando tratamento deferente e qualificado, através de projetos especiais conduzidos pelo Executivo para valorização histórica, econômica e turística;
- V. Padrão Especial 2 – Centro Histórico:** direcionado à caracterização especial da área do Centro Histórico de Santa Maria, promovendo identidade pela unidade; marcado pela recuperação do ladrilho hidráulico 20 x 20 cm, de diferentes colorações e padrões, rememora tipo tradicional nos passeios públicos da cidade a partir de meados do século passado, presente na memória dos santa-marienses;
- VI. Padrão Setorial** – padrão concedido ou determinado pelo Executivo, através de projeto específico do Escritório da Cidade, para caracterizar loteamentos, condomínios ou áreas especiais na zona urbana e rural do município.

A definição destes padrões já indica a direção a seguir pelas futuras propostas para pedestres. A análise das conexões que facilitem a mobilidade do pedestre terá em conta as diferentes tipologias de passeios definidas nesta lei.

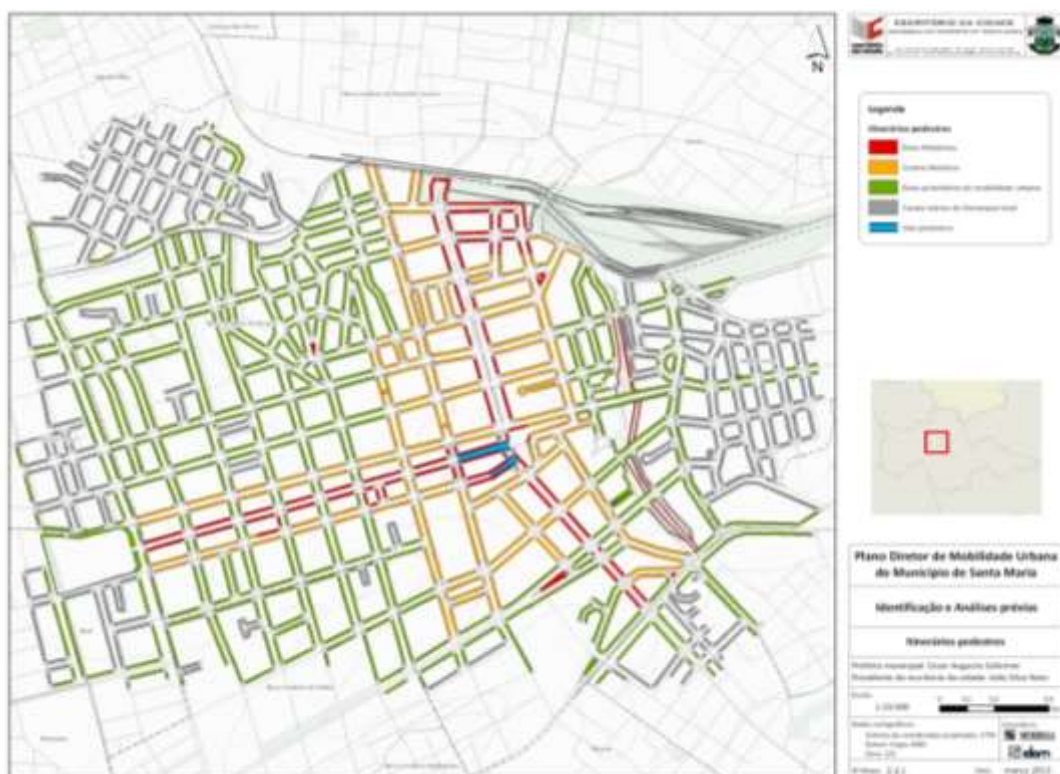


Figura 13: Itinerários pedestres. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

#### 1.1.2.4. Projeto ciclofaixas de lazer

No ano 2012, a Prefeitura de Santa Maria já tinha começado com a potencialização da bicicleta como meio de transporte, apesar de que a bicicleta ainda é mais vista como um objeto de lazer. Esse é justamente o principal entrave para a evolução do transporte cicloviário no Brasil.

A Prefeitura Municipal de Santa Maria está desenvolvendo o Plano de Mobilidade Urbana, que contemplará a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a gestão participativa e a democratização do espaço público. Pretende-se dar condições a todos os meios de transporte, garantindo o aumento da capacidade de acesso e sua maior disponibilidade para todos os tipos de usuários, minimizando possíveis impactos ambientais, promovendo o transporte público de passageiros e diminuindo a quantidade de veículos automotores individuais em seu acesso às áreas conflitivas da cidade, aumentando as oportunidades cicloviárias e para os pedestres, focadas na questão da identidade e do patrimônio arquitetônico de alto interesse, nas áreas naturais de grande valor paisagístico e do patrimônio paleontológico e arqueológico.

Diante disso, está sendo proposto o **Projeto Pedale Legal**, como parte do Plano Diretor de Mobilidade Urbana para o Município de Santa Maria, com o objetivo de criação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas para a cidade, em busca de novos conceitos sustentáveis, a fim de reduzir situações de poluição e congestionamentos viários, levando em conta a qualidade de vida, a mobilidade das pessoas e a facilidade de acesso aos espaços urbanos.

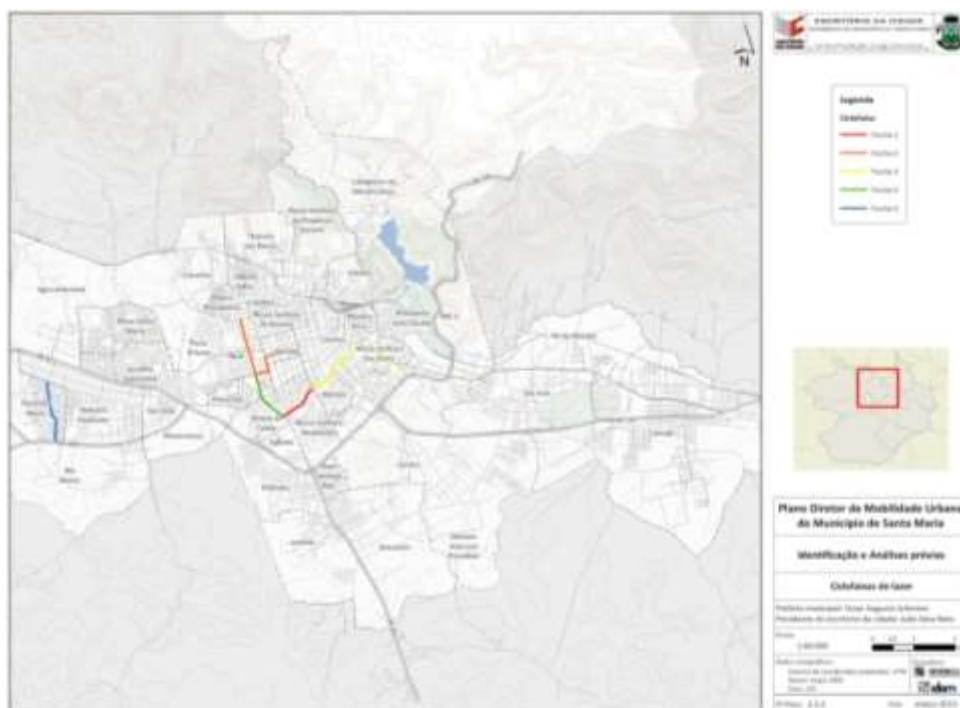
Para o **Pedale Legal** a inclusão da bicicleta dar-se-á em conjunto com os atuais sistemas de transportes como modal de transporte regular nos deslocamentos urbanos e deve ser buscado principalmente nas áreas de expansão urbana, respeitando o conceito de Mobilidade Urbana para construção de cidades sustentáveis.

A iniciativa do **Projeto Ciclofaixas de Lazer** faz parte do programa **Pedale Legal**, e visa estimular e fomentar o uso da bicicleta nas vias públicas, aumentando o número de ciclistas e favorecendo a

posterior implantação das Ciclovias. A **Ciclofaixa** é proposta para **uso exclusivo de lazer**, funcionando em horários e dias alternativos, pré-estipulados. Busca-se com ela promover a cultura e o respeito entre veículos e ciclistas, incentivando a bicicleta como meio de transporte sustentável e de qualidade de vida.

As Ciclofaixas de lazer são incorporadas em uma via, quando for conveniente caracterizar as áreas a serem usadas pelos veículos motorizados e pelas bicicletas, estas são caracterizadas por sinalização horizontal ou diferenciação de piso.

Estas Ciclofaixas terão em conta para as propostas relativas ao transporte em bicicleta, assim que elas pretendem fomentar, inserir e ampliar o transporte por bicicleta na matriz de deslocamentos urbanos. Ademais, perseguirão o fomento e promoção de sua integração aos sistemas de transportes coletivos, visando reduzir o custo de deslocamento, principalmente da população de menor renda. Os sistemas ciclovitários serão integrados em paralelo a um conjunto de ações que garantam a segurança de ciclistas nos deslocamentos urbanos, e que permitam difundir o conceito de mobilidade urbana sustentável, estimulando os meios não motorizados de transporte, inserindo-os no desenho urbano.



**Figura 14: Programa Pedale Legal: Ciclofaixas de lazer. Fonte: Prefeitura de Santa Maria**

- Trecho 1: Rótula de Medianeira –Av. N. Sra. Medianeira – Rua Serafim Valandro (1.000 m)
- Trecho 2: Rua Aristides Lobo – Praça General Osório – Av. Liberdade – Av. Dois de Novembro – Av. Borges de Medeiros – Rua Coronel Niederauer – Praça Bombeiros (2.534 m)
- Trecho 3: Rua Duque de Caxias - Av. N. Sra. Medianeira - Av. N. Sra. das Dores - Santuário de Shoenstatt (2.418 m)
- Trecho 4: Av. Dois de Novembro - Av. Liberdade - Av. Ângelo Bolsson – Rótula da Av. Medianeira (1.244 m)
- Trecho 5: Tancredo Neves - Av. Paulo Lauda –BR - 158(1.369 m)

Segundo as previsões, a primeira Ciclofaixa a ser implantada, no Trecho 1, entre as Ruas Serafim Valandro e Cândida Vargas, na Av. N. Sra. Medianeira, a faixa de circulação de bicicletas ocupará meia pista de cada lado da via, a partir do canteiro central, obedecendo o sentido da via. A Ciclofaixa será segregada por diferença de pintura indicativa no piso, sinalizada vertical e horizontalmente, com placas fixas e móveis. A proposta é fechar o trecho da Av. Nossa Senhora Medianeira, entre a Rua Serafim Valandro até a Rua Duque de Caxias, desenvolvendo ali atividades que concentrem os ciclistas para o início da atividade. Neste ponto, deve ficar um conjunto de infraestrutura móvel, com equipamentos de divulgação do projeto e de apoio aos ciclistas, como tendas com apoio de pessoas capacitadas para realizar pequenos reparos nas bicicletas, bem como grupos incentivando o uso e o aluguel de bicicletas.

O uso da Ciclofaixa ficará limitado aos domingos pelo período da manhã, com início previsto para as 8 h e término às 13 h, horário escolhido devido ao baixo fluxo de veículos neste período. Este horário pode ser estendido conforme aceitação da proposta pela população.

#### **1.1.2.5. Projetos de infraestruturas**

Durante o desenvolvimento da análise prévia e coleta de informação, foi possível conhecer a existência de dois projetos de infraestruturas planejados já para a cidade de Santa Maria.

- O primeiro deles é o Projeto de duplicação da BR-158, realizado pela Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).
- Além dele, se conhece a existência de:
  - ✓ Projeto de duplicação da RS-509 (Faixa Velha)
  - ✓ Projeto de Reforma e Ampliação do Terminal de Embarque e Desembarque de Passageiros - Aeroporto de Santa Maria
  - ✓ Grande interesse de dispor de uma Plataforma Logística Multimodal, aproveitando os modais rodoviário, ferroviário e aéreo, com porto-seco alfandegado, alavancando o potencial logístico de Santa Maria e da Região Central do Estado.
  - ✓ ...

Todos estes projetos, propostas e infraestruturas de interesse serão considerados na elaboração de propostas do Plano Diretor de Mobilidade Urbana, de tal maneira que sejam avaliadas e incorporadas nas redes viárias futuras, incluindo a sua influência na mobilidade urbana.

## 1.2. Situação demográfica e socioeconômica

### 1.2.1. Análise demográfica

#### 1.2.1.1. Estrutura da População

O censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizado no ano 2010 e publicado no ano 2012, constatou **uma população total de 261.031 habitantes residentes no município de Santa Maria**. Isso representa um incremento de 17.420 habitantes (+7,15%) em relação ao censo realizado no ano 2000, o qual apontou 243.611 habitantes.

A **população urbana no censo de 2010 ficou em 248.347 habitantes**, tendo um aumento de 17.651 habitantes (+7,65%) em relação ao ano 2000 (230.696 habitantes). Já a população rural teve o menor valor comparativo na relação: 12.684 habitantes no último censo e 12.915 habitantes em 2000, uma queda de 231 habitantes (-1,78%).

Dentre o reparto da população entre os distritos, destaca-se que no distrito Sede reside 94,5% da população (246.465 habitantes, IBGE 2010).

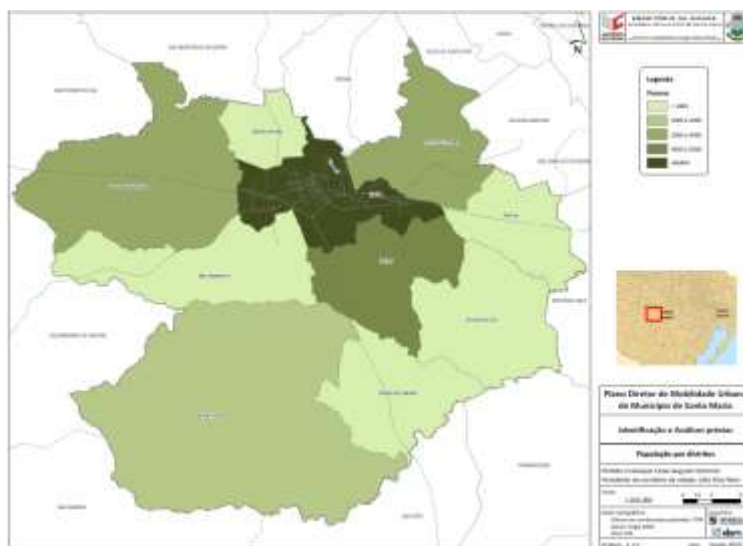


Figura 15: População por distritos. Fonte: IBGE

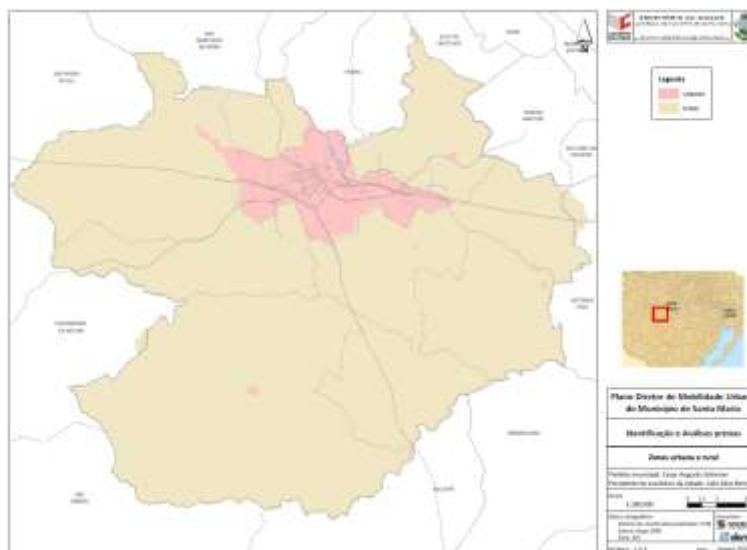
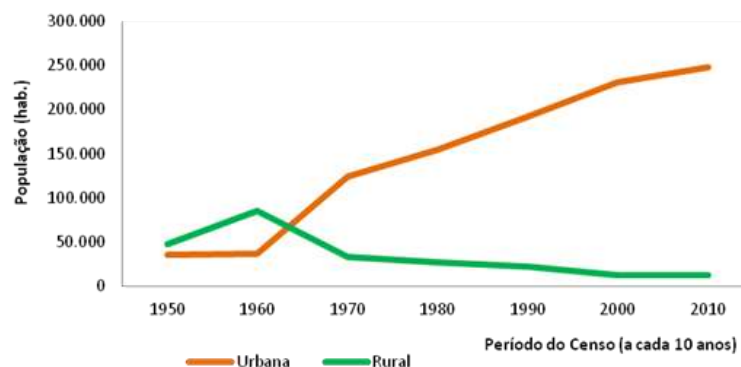
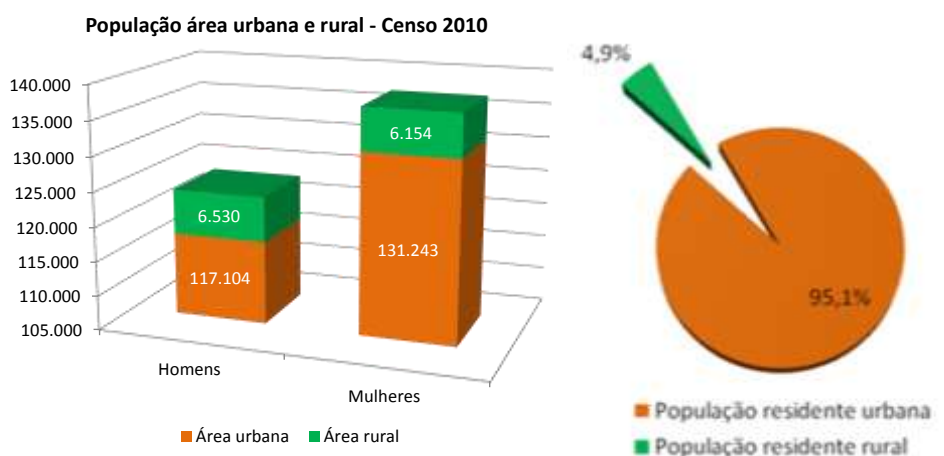


Figura 16: Área Urbana – Área Rural. Fonte: IBGE

Pode-se observar a mudança ocorrida na tipologia da população nas últimas décadas, desde o caráter claramente rural dos anos 60, a predominância extrema da população urbana no ano 2010, e como se pode comprovar na figura posterior, representa um 95,1% da população de Santa Maria.



Fazendo uma comparação das populações rurais e urbanas por sexo, pode-se comprovar que 52,8% dos habitantes urbanos são mulheres, enquanto no âmbito rural predominam ligeiramente os homens com um 51,5%.



Descrição	População Absoluta (hab.)	%
População residente	261.031	100%
População residente urbana	248.347	95,1%
População residente rural	12.684	4,9%

Fonte: IBGE - Censo 2010 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012)

Com relação à distribuição por idades, Santa Maria apresenta uma população considerada jovem. Os residentes com idades entre 15 a 29 anos são predominantes no município. Ressalta-se que os homens são maioria entre 01 a 14 de idade, sendo ultrapassados pelo número de mulheres a partir dos 15 anos.

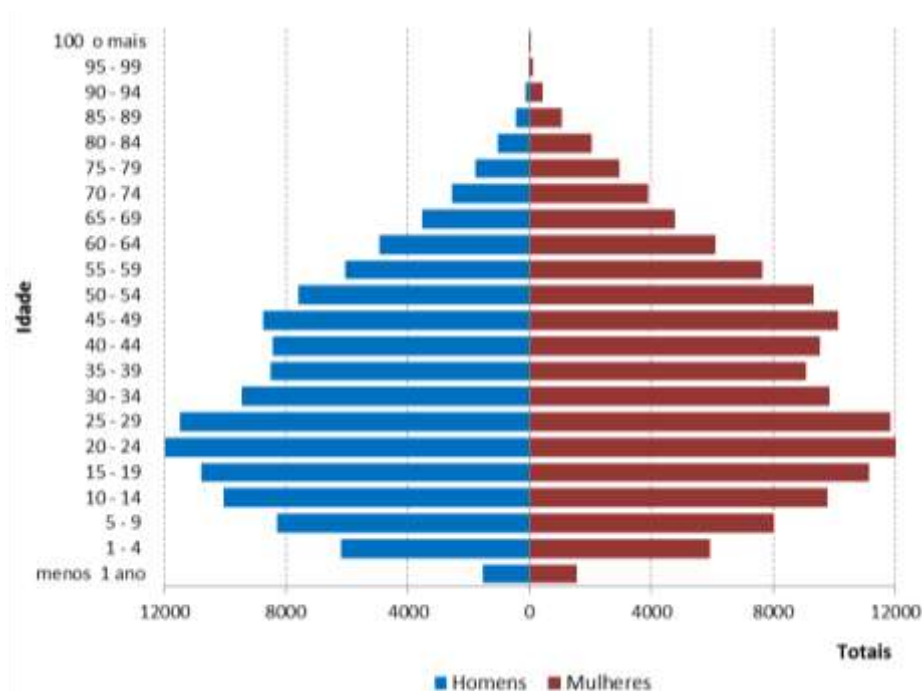


Figura 17: Pirâmide etária Santa Maria

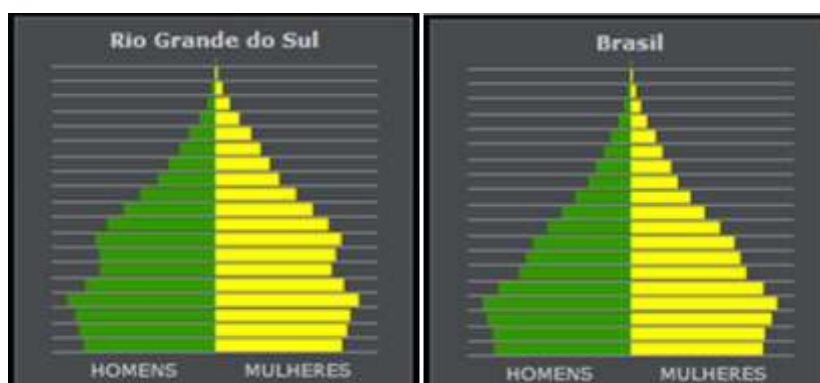


Figura 18: Pirâmide etária. Fonte: censo 2010

Se compararmos a pirâmide etária da população de Santa Maria com a do Estado e do País, pode-se comprovar que é do tipo regressiva e se parece muito com a do estado do Rio Grande do Sul. A base é relativamente estreita e grande parte da população se concentra nas idades médias (19-40 anos).

#### 1.2.1.2. Evolução demográfica

O crescimento da população urbana de Santa Maria em relação a rural ocorreu a partir de 1970, quando foram contabilizados 124.136 moradores contra 32.473 residentes no campo. Esta inversão de população se mantém até os dias atuais, pelo próprio crescimento da cidade e de seus serviços. A taxa de urbanização também se elevou de 30,6 em 1960 para 79,3 em 1970, crescimento que se mantém até o último censo em 2010, onde a taxa é de 95,1.



A evolução populacional em Santa Maria apresentou-se de forma constante nos últimos 60 anos, fato esse devido ao município ser considerado um polo regional, o que favorece a sua importância dentro do estado do Rio Grande do Sul. Concretamente, a evolução da população nos últimos 10 anos mantém uma tendência de crescimento contínuo com um incremento populacional desde o ano 2002 de um 6%.

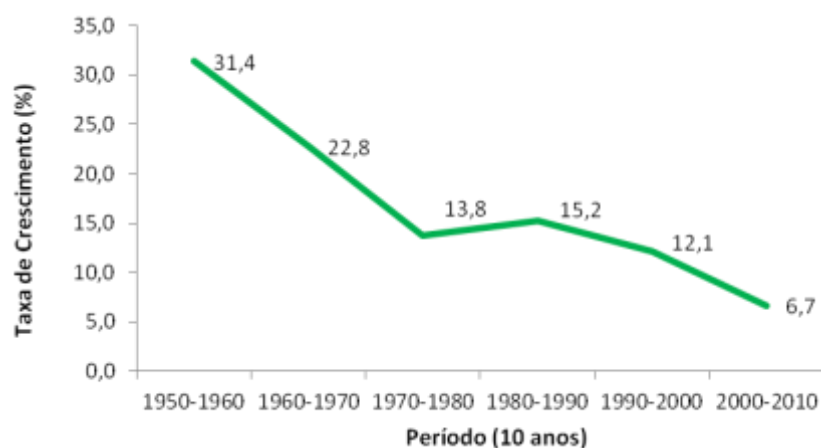


Figura 19: Evolução da taxa de crescimento

A taxa de crescimento em porcentagem da população de Santa Maria nos intervalos das décadas correspondentes, apesar da evolução populacional no município, apresentou-se em queda na maior parte dos períodos em análise, demonstrando que o crescimento da população vem diminuindo no período, com apenas uma elevação entre 1980 e 1990.

Analizando a evolução da população por bairros, a partir das cifras do censo demográfico entre os anos 2000 e 2010, observa-se que os bairros que perderam população foram principalmente: Nonoai, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora das Dores, São José e Itararé. Depois se identificam cinco bairros que ganharam população: Nova Santa Marta, Pinheiro Machado, São João, Camobi e Menino Jesus. **Produziu-se um crescimento importante dos bairros mais externos (Nova Santa Marta, Pinheiro machado e Camobi).**

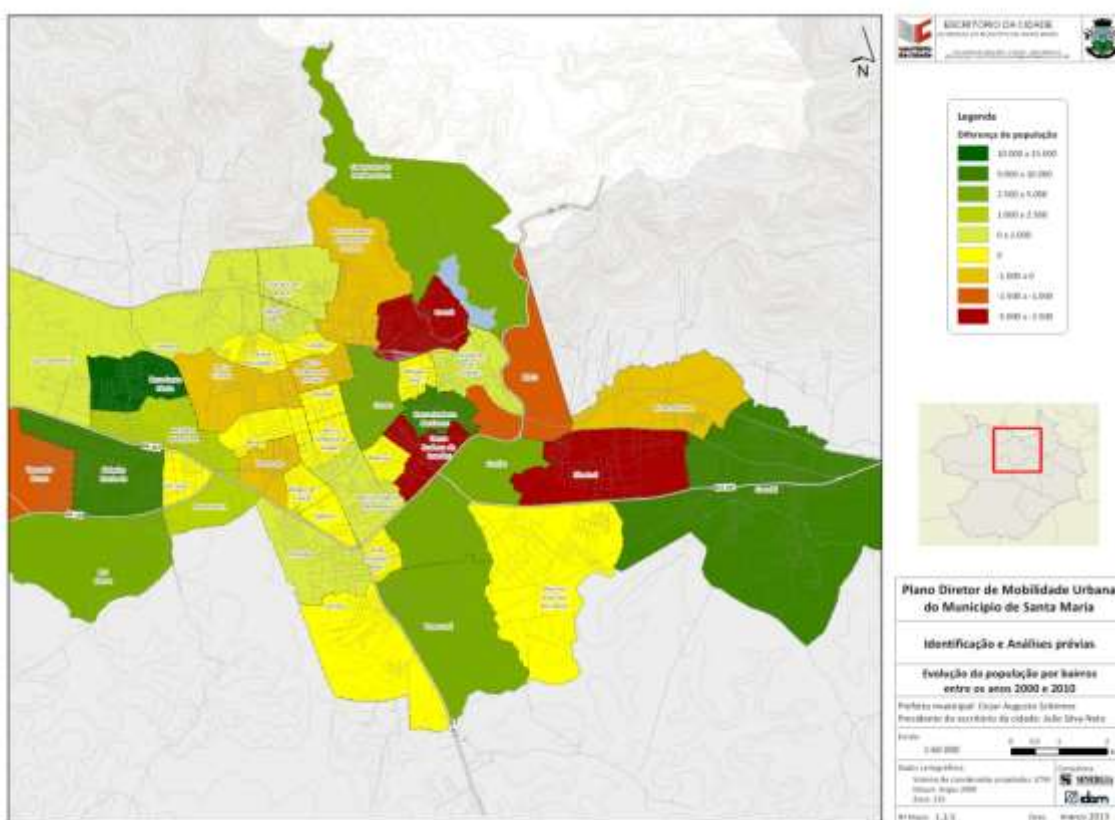


Figura 20: Evolução da população por bairros no distrito Sede

Esta comparação foi obtida tendo em conta as modificações que se implantaram nos bairros em 2006, quando a estrutura de bairros de 1986 foi modificada.

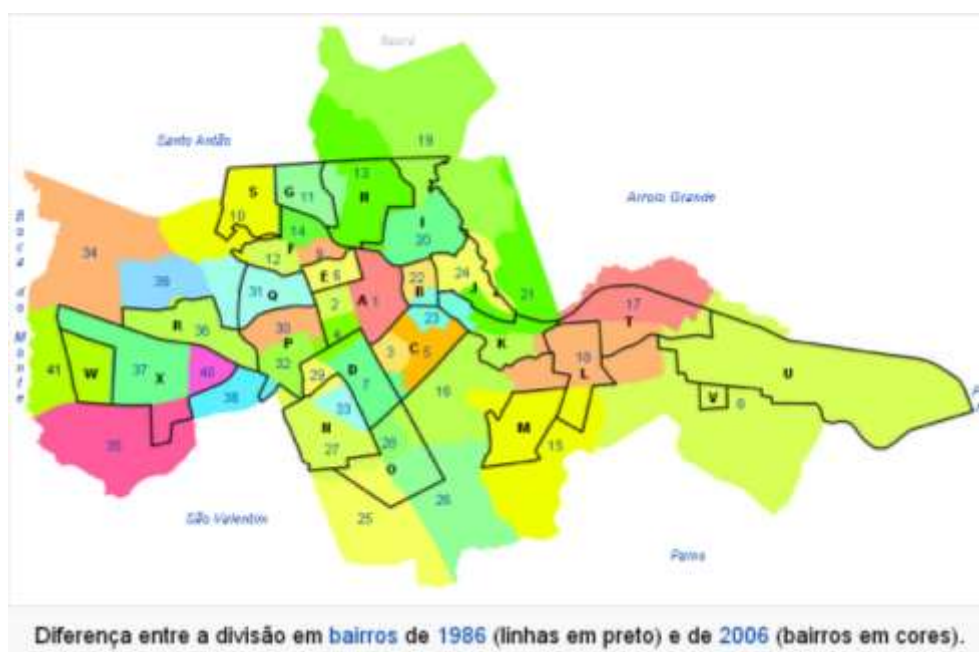
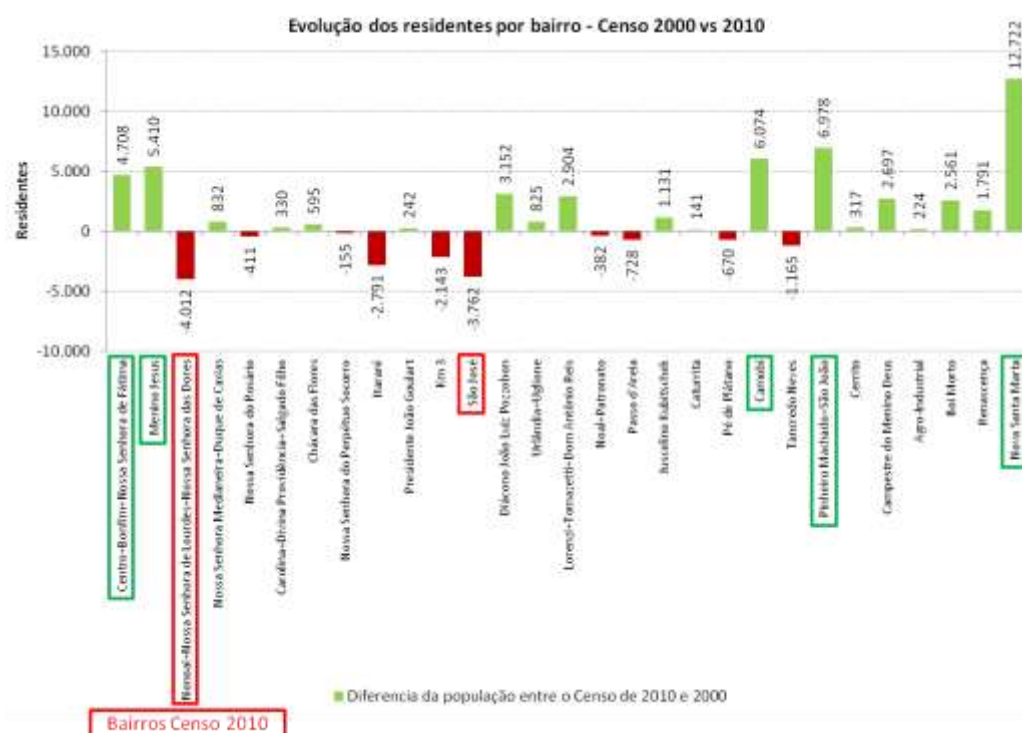
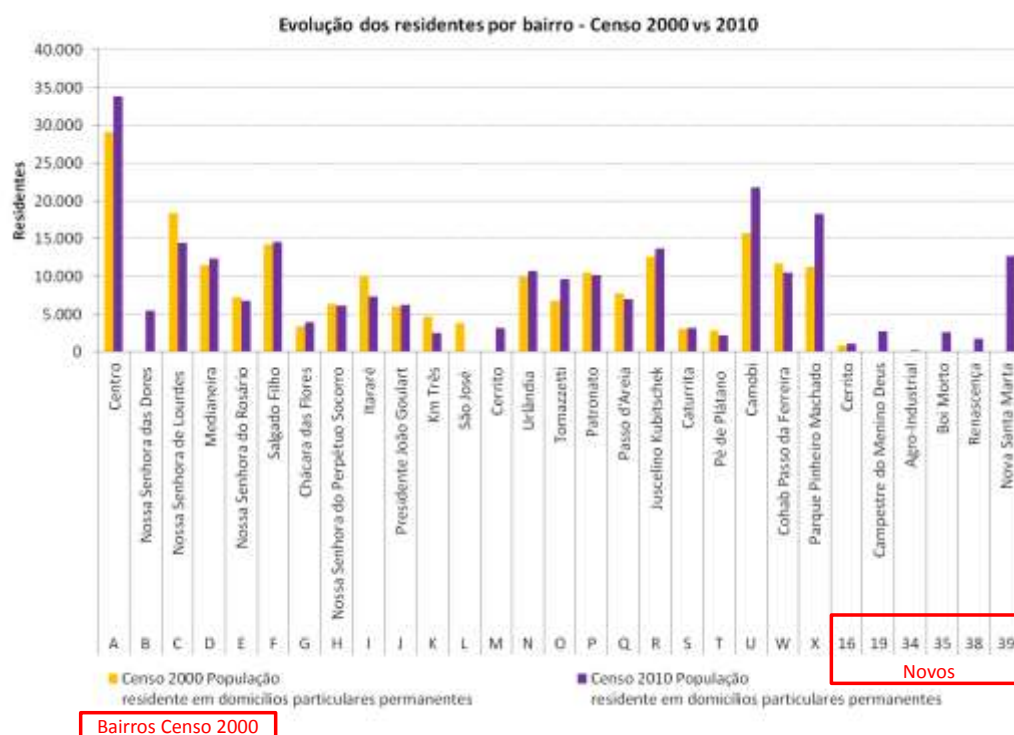


Figura 21: Evolução da divisão em bairros

Bairros1986	Bairros 2006	Equivalência Bairros 1986
A Centro	1 Centro	A Centro
B Nossa Senhora das Dores	2 Bonfim	A Centro
C Nossa Senhora de Lourdes	3 Nonoai	C Nossa Senhora de Lourdes
D Medianeira	4 Nossa Senhora de Fátima	A Centro
E Nossa Senhora do Rosário	5 Nossa Senhora de Lourdes	C Nossa Senhora de Lourdes
F Salgado Filho	6 Nossa Senhora do Rosário	E Nossa Senhora do Rosário
G Chácara das Flores	7 Nossa Senhora Medianeira	D Medianeira
H Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	8 Camobi	U Camobi
I Itararé	9 Carolina	F Salgado Filho
J Presidente João Goulart	10 Caturrita	S Caturrita
K Km Três	11 Chácara das Flores	G Chácara das Flores
L São José	12 Divina Providência	F Salgado Filho
M Cerrito	13 Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	H Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
N Urlândia	14 Salgado Filho	F Salgado Filho
O Tomazzetti	15 Diácono João Luiz Pozzobon	M Cerrito
P Patronato	16 Cerrito	Novo
Q Passo d'Areia	17 Pé de Plátano	T Pé de Plátano
R Juscelino Kubitschek	18 São José	L São José
S Caturrita	19 Campestre do Menino Deus	Novo
T Pé de Plátano	20 Itararé	I Itararé
U Camobi	21 Km 3	K Km Três
V Cohab Camobi	22 Menino Jesus	B Nossa Senhora das Dores
W Cohab Passo da Ferreira	23 Nossa Senhora das Dores	C Nossa Senhora de Lourdes
X Parque Pinheiro Machado	24 Presidente João Goulart	J Presidente João Goulart
	25 Lorenzi	O Tomazzetti
	26 Tomazzetti	O Tomazzetti
	27 Urlândia	N Urlândia
	28 Dom Antônio Reis	O Tomazzetti
	29 Duque de Caxias	D Medianeira
	30 Noal	P Patronato
	31 Passo d'Areia	Q Passo d'Areia
	32 Patronato	P Patronato
	33 Uglione	N Urlândia
	34 Agro-Industrial	Novo
	35 Boi Morto	Novo
	36 Juscelino Kubitschek	R Juscelino Kubitschek
	37 Pinheiro Machado	X Parque Pinheiro Machado
	38 Renascença	Novo
	39 Nova Santa Marta	Novo
	40 São João	X Parque Pinheiro Machado
	41 Tancredo Neves	W Cohab Passo da Ferreira

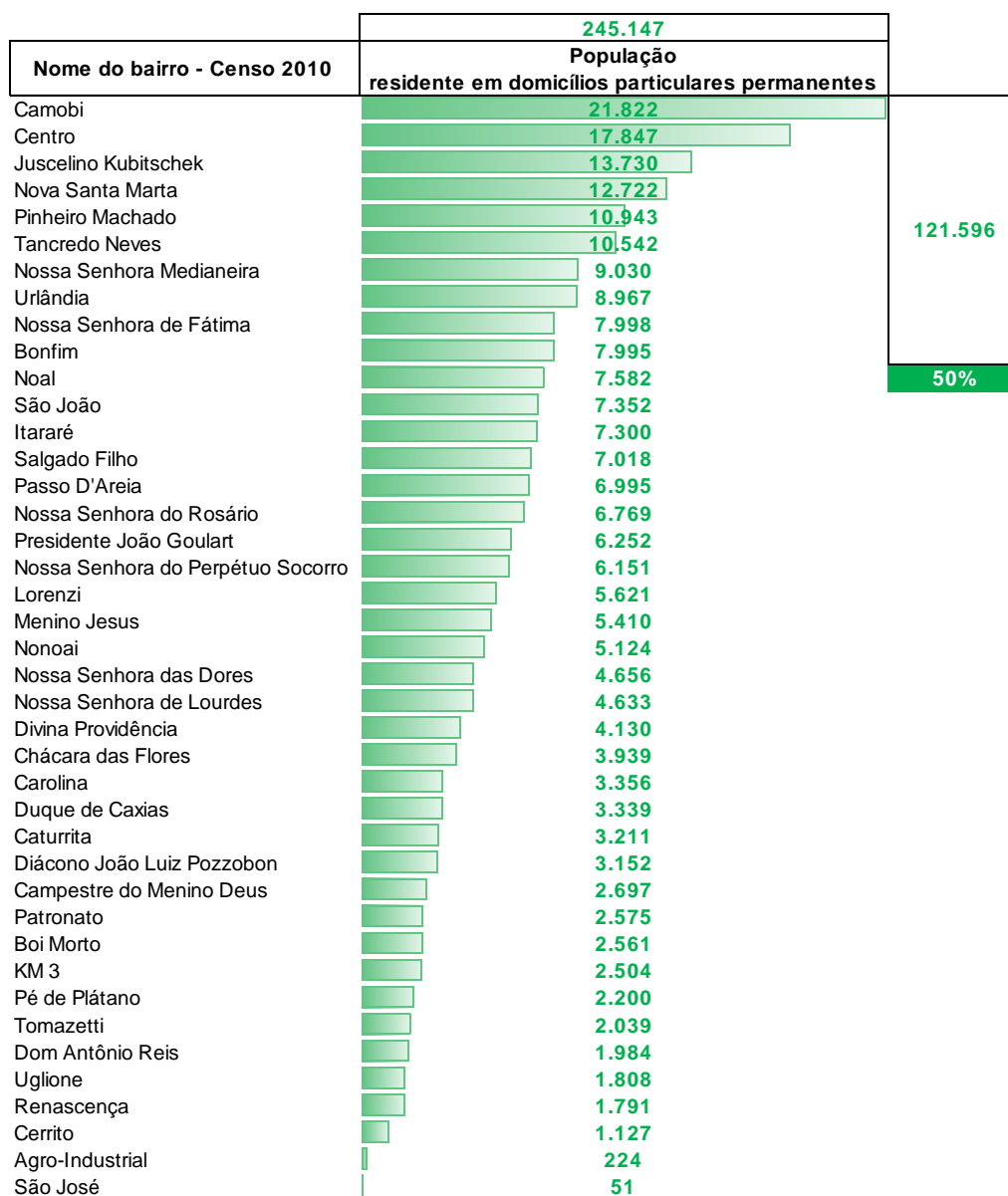
Figura 22: Equivalência de bairros entre 1996 e 2006.

Representando-se as variações da população entre o Censo de 2000 e o Censo de 2010, com a equivalência entre bairros, pode-se observar os valores dos incrementos.



Nos gráficos estão marcadas as variações entre os bairros do Censo de 2000 (1986) e os bairros do Censo de 2010 (2006).

A distribuição da população do Distrito Sede por bairros indica uma grande concentração de pessoas nos bairros de Camobi, Centro e Juscelino Kubitschek. Além disso, é destacável que 50% da população do distrito Sede se concentra em 10 bairros.



### 1.2.1.3. Distribuição de população

Representando a população do ano 2010, segundo as parcelas dos setores censitários, pode-se obter a concentração da população em cada um dos bairros. Como se pode comprovar no seguinte gráfico, a população se concentra principalmente nos bairros Centro, Bonfim e Nossa Senhora de Fátima.

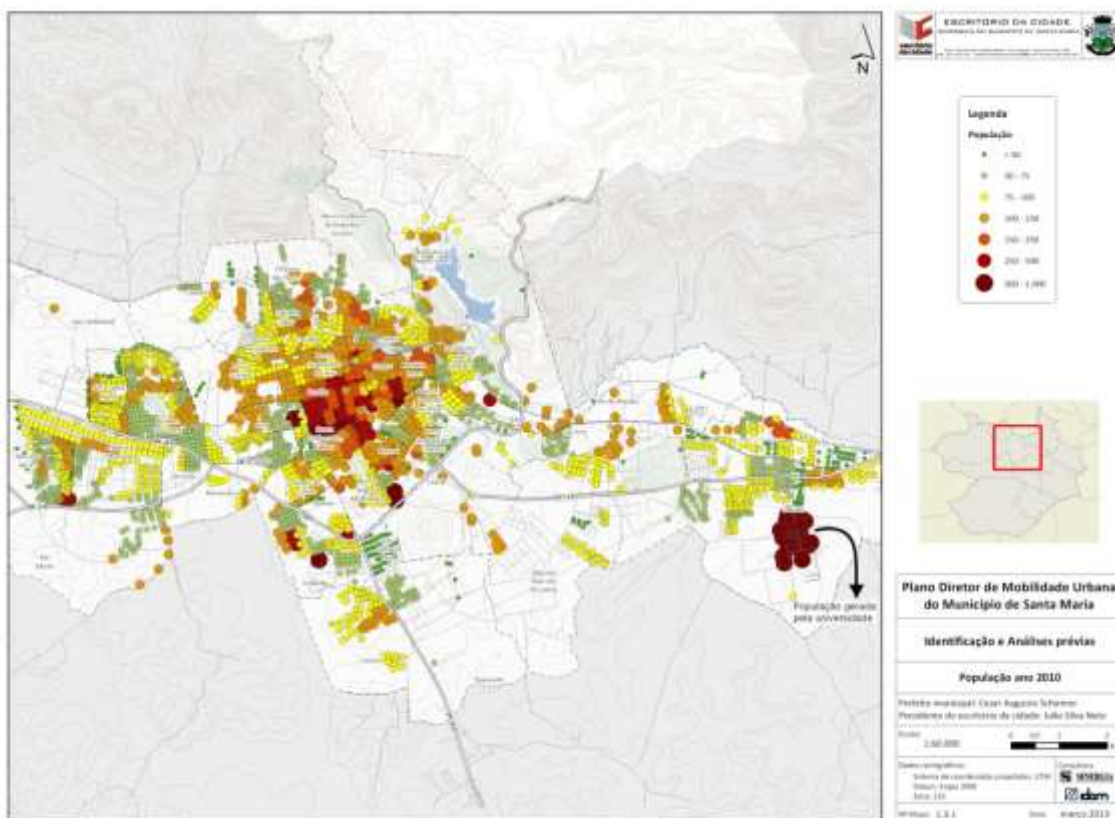


Figura 23: População. Fonte: IBGE

Como se comentou anteriormente, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) gera e atrai uma grande quantidade de trabalhadores e estudantes que se deslocam por mobilidade obrigatória, e isso foi representado no gráfico.

Conforme a distribuição da população por grupos de idade e bairros se obtém o seguinte resultado:

Bairro	0-14	15-24	25-44	45-64	65 ou mais	Total	% por bairro
Centro Urbano	7.745	11.767	18.708	15.824	7.959	62.003	25%
Centro-Leste	2.747	2.140	3.514	2.621	771	11.793	5%
Centro-Oeste	4.576	3.705	6.618	5.167	2.233	22.299	9%
Leste	3.994	3.966	6.974	5.149	1.739	21.822	9%
Nordeste	5.351	4.704	8.114	6.989	3.220	28.378	11%
Norte	6.660	4.702	7.903	5.947	2.593	27.805	11%
Oeste	12.923	10.095	16.873	11.641	3.521	55.053	22%
Sul	4.478	3.220	5.818	3.848	1.247	18.611	8%
Total gral	48.474	44.299	74.522	57.186	23.283	247.764	

Tabela 1: Distribuição da população por grupos de idade e bairros

O Centro Urbano e o bairro Oeste são os dois bairros com mais habitantes (47% do total) e os grupos entre 25 a 64 anos são os mais representativos (53,7% do total).

É interessante mostrar como no centro urbano o grupo de idade de 0-14 é o menor. Por outro lado, no norte, oeste e sul, a população de 0 a 14 é maior do que a de 45 a 64. Nas zonas centro predomina a população de 25 a 64 anos e nas zonas externas (fora do centro) predomina a população de 0-14 e a de 25-44 anos (novas famílias com filhos pequenos).

**Distribuição da população dos bairros por idades**

Bairro	0-14	15-24	25-44	45-64	65 ou mais	
<b>Centro Urbano</b>	12,5%	19,0%	30,2%	25,5%	12,8%	100,0%
<b>Centro-Leste</b>	23,3%	18,1%	29,8%	22,2%	6,5%	100,0%
<b>Centro-Oeste</b>	20,5%	16,6%	29,7%	23,2%	10,0%	100,0%
<b>Leste</b>	18,3%	18,2%	32,0%	23,6%	8,0%	100,0%
<b>Nordeste</b>	18,9%	16,6%	28,6%	24,6%	11,3%	100,0%
<b>Norte</b>	24,0%	16,9%	28,4%	21,4%	9,3%	100,0%
<b>Oeste</b>	23,5%	18,3%	30,6%	21,1%	6,4%	100,0%
<b>Sul</b>	24,1%	17,3%	31,3%	20,7%	6,7%	100,0%

**Tabela 2 – Distribuição da população de cada bairro por idades**

É interessante ressaltar como o maior grupo da população de 0 a 14 se encontra na zona oeste. Trinta e um por cento da população de 0-14 reside nas zonas do centro, enquanto 69% restante reside nas zonas externas (leste, nordeste, norte oeste e sul). Nos grupos de idade de 15-24 e 25-44 esta porcentagem se aproxima a 39% no centro e 60% nas zonas externas. A população adulta (45-64) se concentra no centro com um 41% e a maior de 65 com um 47%.

**Distribuição da população dos grupos de idades por bairros**

Bairro	0-14	15-24	25-44	45-64	65 ou mais
<b>Centro Urbano</b>	16,0%	26,6%	25,1%	27,7%	34,2%
<b>Centro-Leste</b>	5,7%	4,8%	4,7%	4,6%	3,3%
<b>Centro-Oeste</b>	9,4%	8,4%	8,9%	9,0%	9,6%
<b>Leste</b>	8,2%	9,0%	9,4%	9,0%	7,5%
<b>Nordeste</b>	11,0%	10,6%	10,9%	12,2%	13,8%
<b>Norte</b>	13,7%	10,6%	10,6%	10,4%	11,1%
<b>Oeste</b>	26,7%	22,8%	22,6%	20,4%	15,1%
<b>Sul</b>	9,2%	7,3%	7,8%	6,7%	5,4%
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**Tabela 3 – Distribuição da população por idades nos diferentes bairros**



As densidades de idade de 0-14 se concentram principalmente fora do centro, em Tancredo Neves, Noal, Novo Santa Marta, Urandia e Salgado Filho. Depois, as densidades de idade de 15 a 24 e 25-44 anos se concentram principalmente no centro, em Bomfim, Nossa Senhora da Fátima e no Centro.

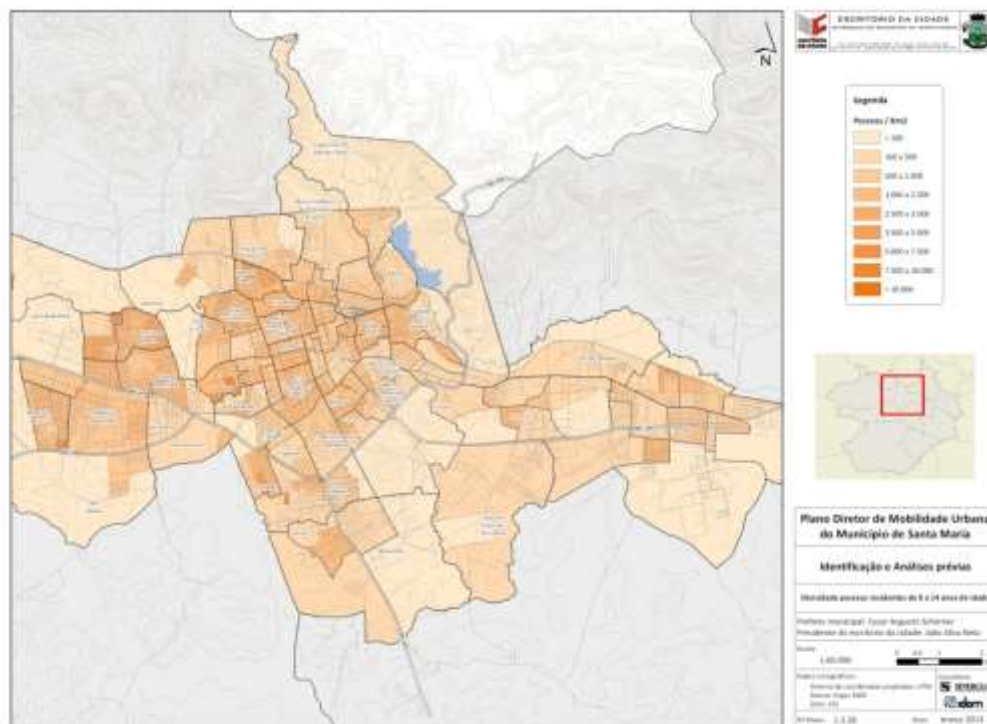


Figura 25: Densidade de população 0-14 anos. Fonte: IBGE

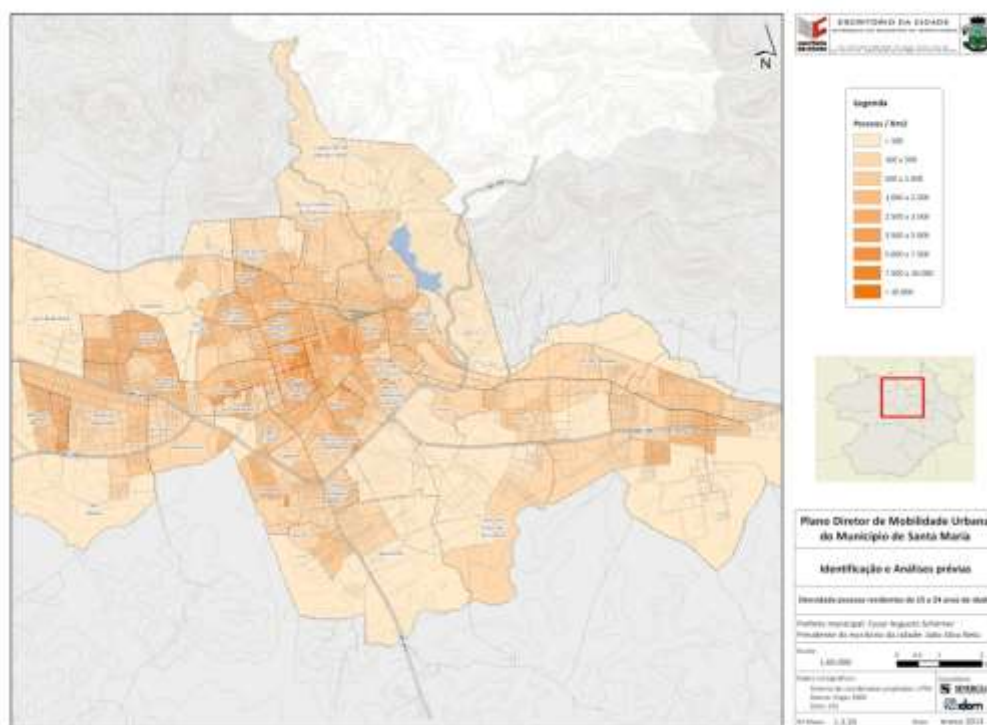


Figura 26: Densidade de população 15-24 anos. Fonte: IBGE

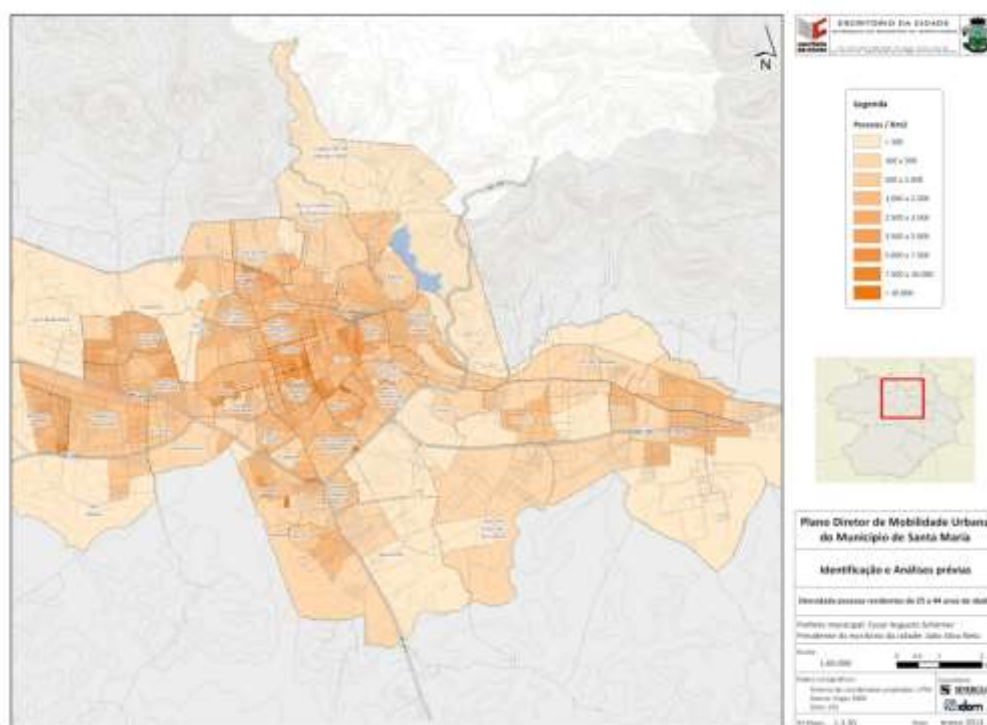


Figura 27: Densidade de população 25-44 anos. Fonte: IBGE

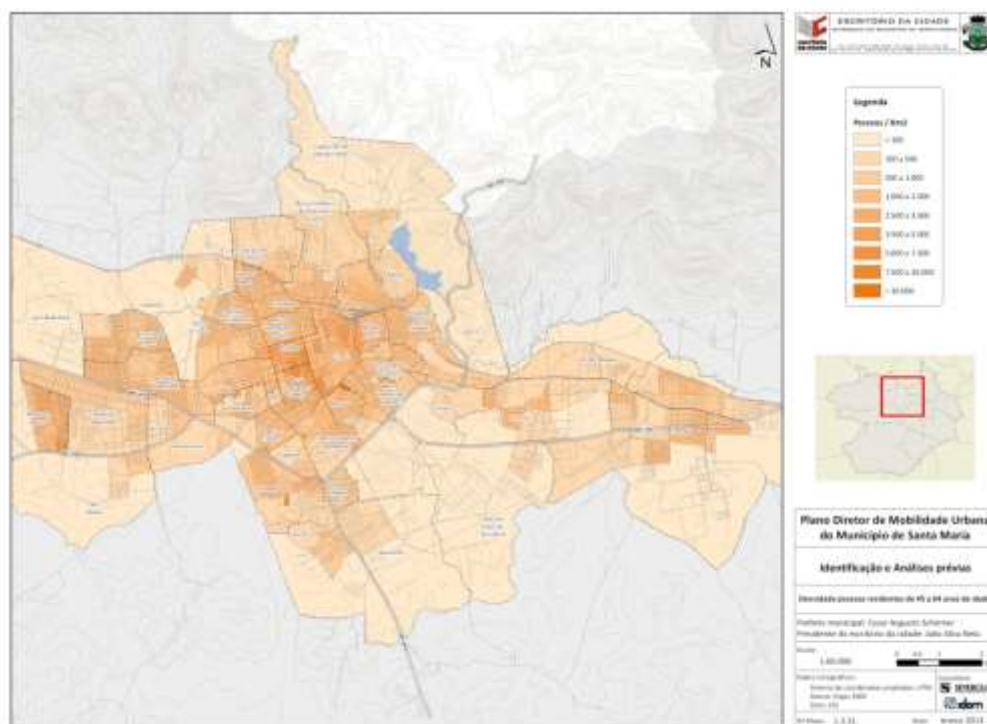
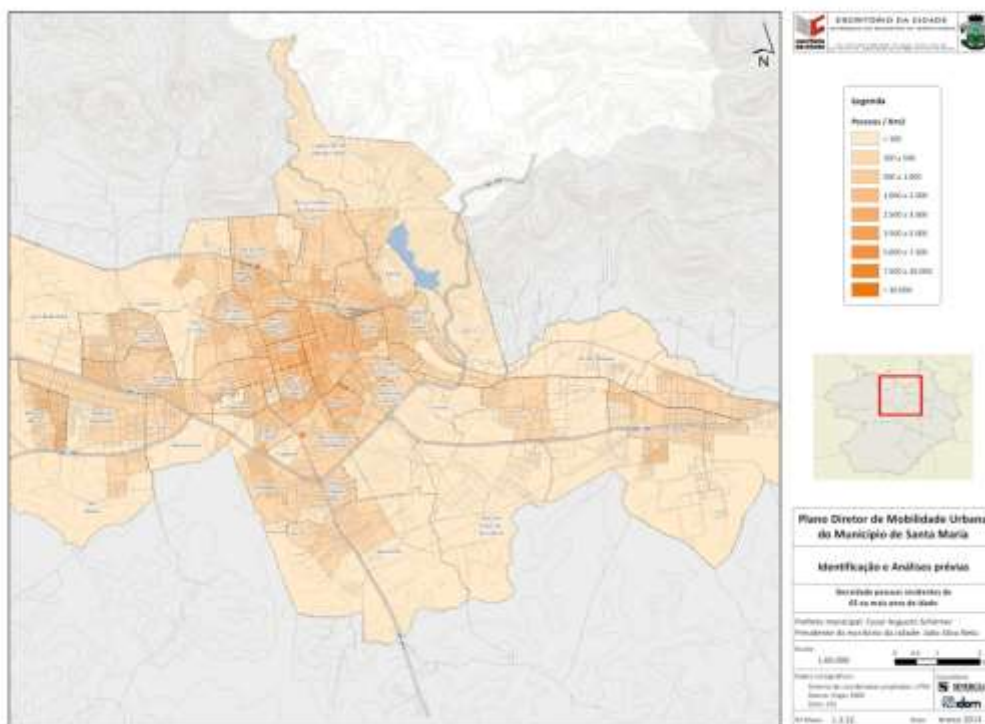
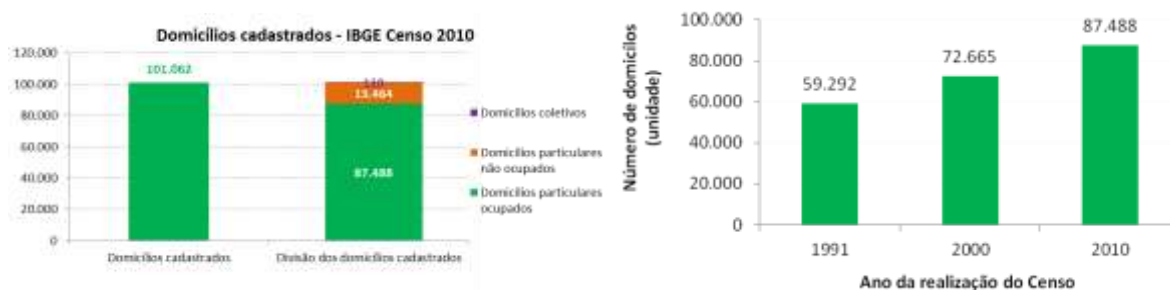


Figura 28: Densidade de população 45-64 anos. Fonte: IBGE



**Figura 29: Densidade de população 65 ou mais anos. Fonte: IBGE**

#### 1.2.1.5. Domicílios



Ocorreu um crescimento no número de imóveis em Santa Maria nos últimos três censos, o que demonstra aumento gradativo do poder aquisitivo das famílias, especialmente nos últimos anos.

No entanto, o número de habitantes por residência vem diminuindo nos últimos censos, o que significa que as pessoas optam por morar sozinhas como idosos, jovens que investem em sua carreira profissional, casais sem filhos, etc. Segundo o censo de 2010, a média de moradores em domicílios particulares ocupados é de 2,96 habitantes/domicílio.

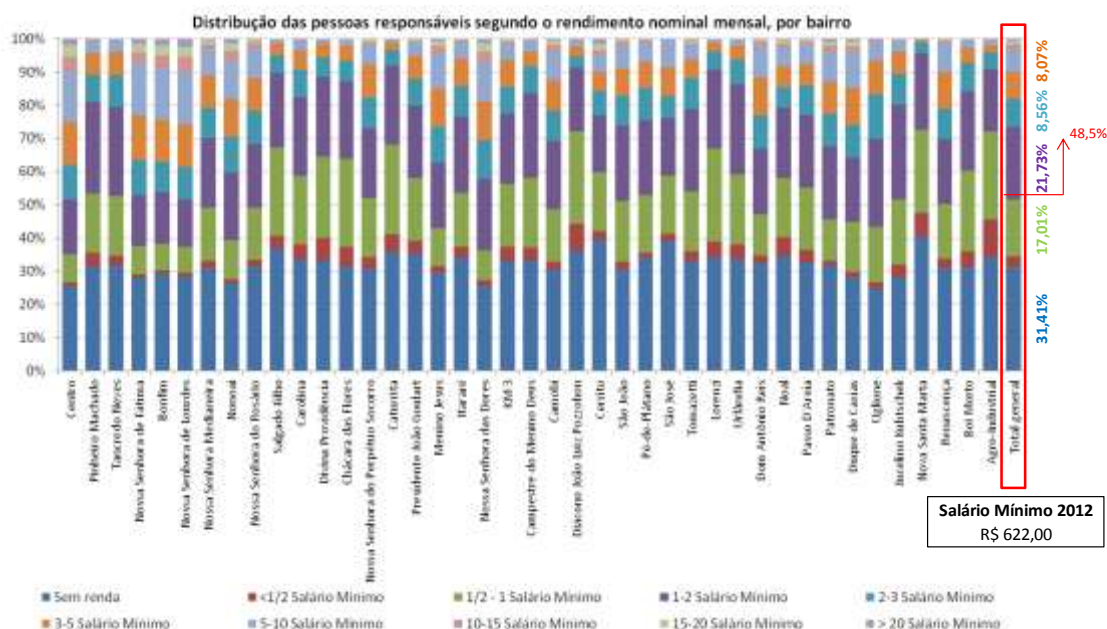
Descrição	Habitantes/domicílio
Promédio de habitantes en domicílios particulares ocupados	2,96

Fonte: IBGE – Censo 2010 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012)

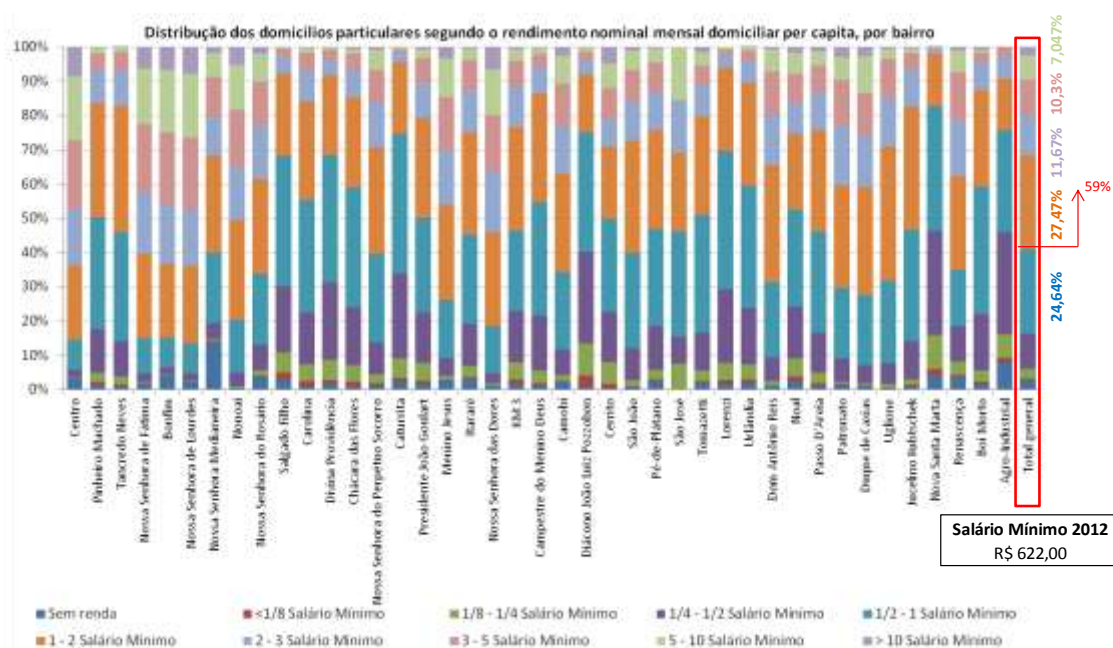
## 1.2.1.6. Renda

A partir dos dados dos censos, pode-se obter o nível de renda em cada um dos bairros do Distrito Sede, tanto por pessoas quanto por domicílios.

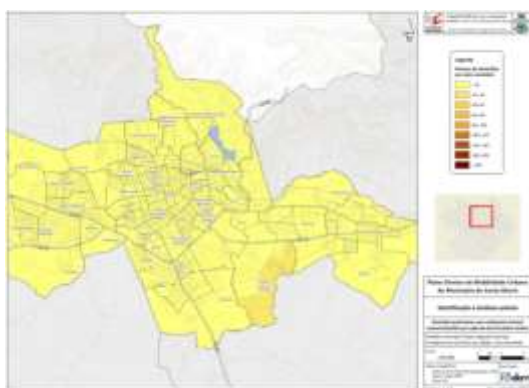
No seguinte gráfico, pode-se observar a distribuição de rendas das pessoas nos bairros, e como, em total, quase 49% das pessoas estão acima do salário mínimo mensal.



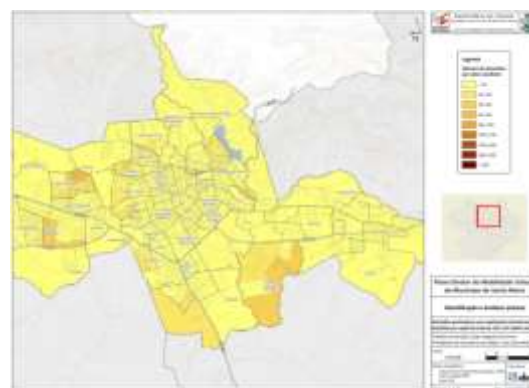
No seguinte gráfico, pode-se observar a distribuição de rendas dos domicílios nos bairros, e como, em total, quase 60% dos domicílios estão acima do salário mínimo mensal.



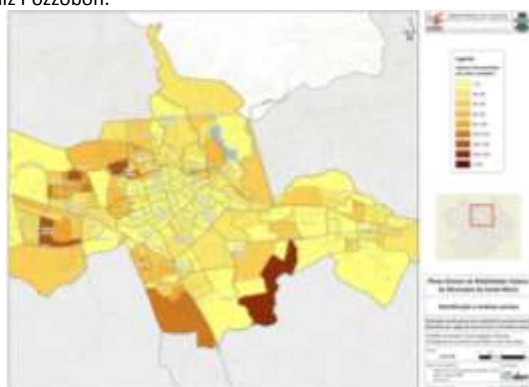
Esta mesma distribuição se demonstra a seguir representada nos bairros para poder comprovar a concentração da renda dos domicílios em cada um dos bairros.



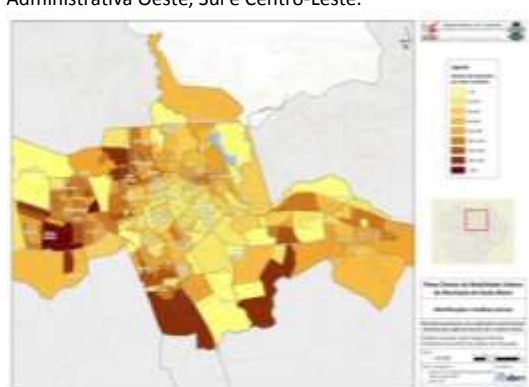
As rendas muito mais baixas estão concentradas em Diácono João Luiz Pozzobon.



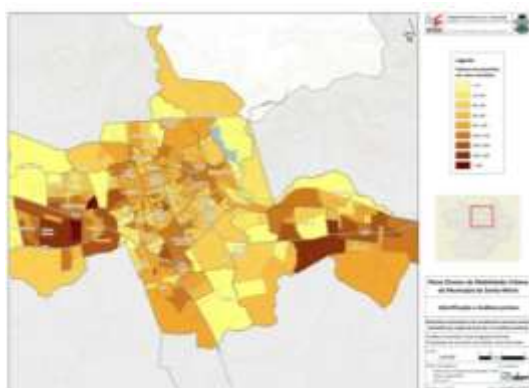
As rendas 1/8-1/4 SM estão concentradas na Região Administrativa Oeste, Sul e Centro-Leste.



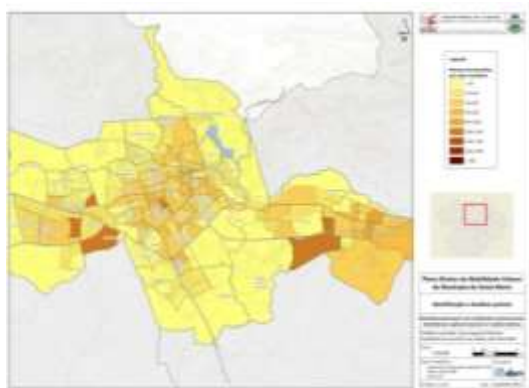
As rendas 1/4-1/2 SM estão concentradas na Região Administrativa Oeste, Norte, Centro-Oeste e Sul, mas principalmente no bairro D.J.L. Pozzobon.



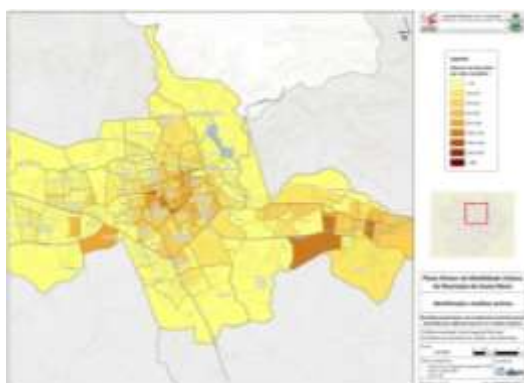
Rendas 1/2-1 SM concentradas na Região Administrativa Norte, Centro-Oeste, Sul e Centro-Leste, mas principalmente no bairro Pinheiro Machado.



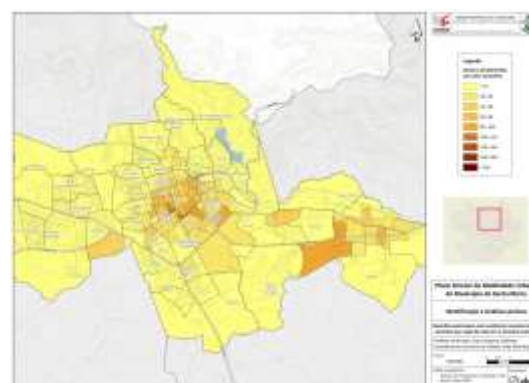
Rendas 1-2 SM dispersas pelo Centro e concentradas na RA Oeste e Leste, especialmente nos bairros de P. Machado e Camobi



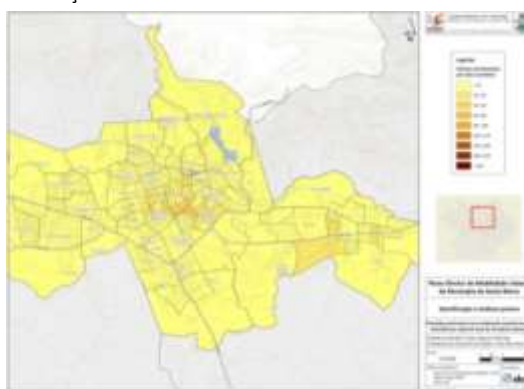
Rendas 2-3 SM dispersas pelo Centro, e concentradas na RA Oeste e Leste, especialmente nos bairros de P. Machado, Renascença e Camobi



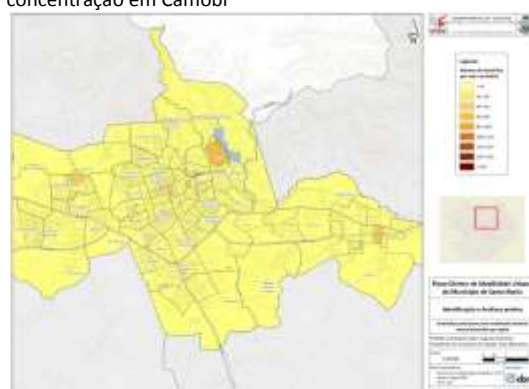
Rendas 3-5 SM dispersas pelo Centro, com importância de Bomfim e N. Sra. Fatima, e também pela RA Leste, com concentração em Camobi



Rendas 5-10 SM dispersas pelo Centro, com importância de Bomfim e N. Sra. Fatima, e também pela RA Leste, com concentração em Camobi



Rendas >10 SM dispersas pelo Centro, com importância de Bomfim e N. Sra. Fatima, e também pela RA Leste, com concentração em Camobi



Domicílios sem renda sem concentração na cidade. Só mais intenso em Itaré.

Como se comprova, à medida que aumentam as rendas, estas vão se concentrando mais nos bairros do centro da cidade e em Camobi.

Representando a soma de salários mensais dos domicílios por setor censitário, observa-se uma concentração da riqueza nos bairros de Centro, Nossa Senhora de Fatima e Camobi, onde está se concentrando um perfil social alto.

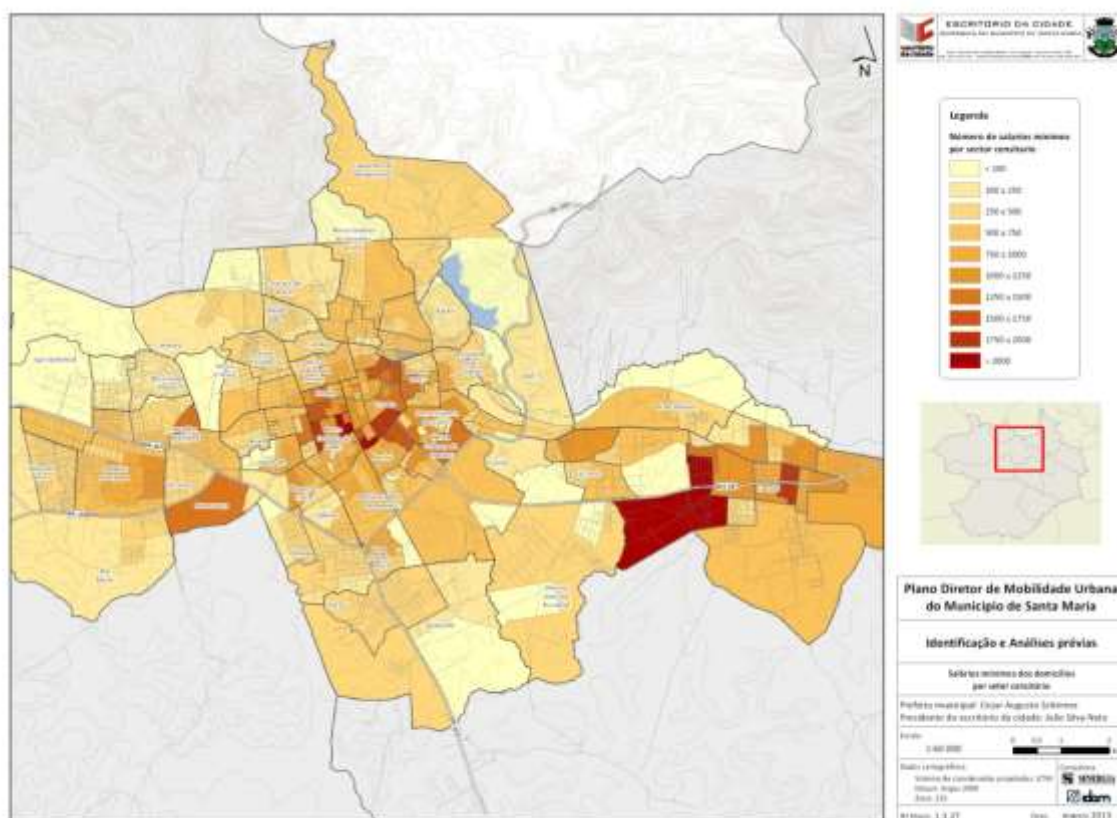
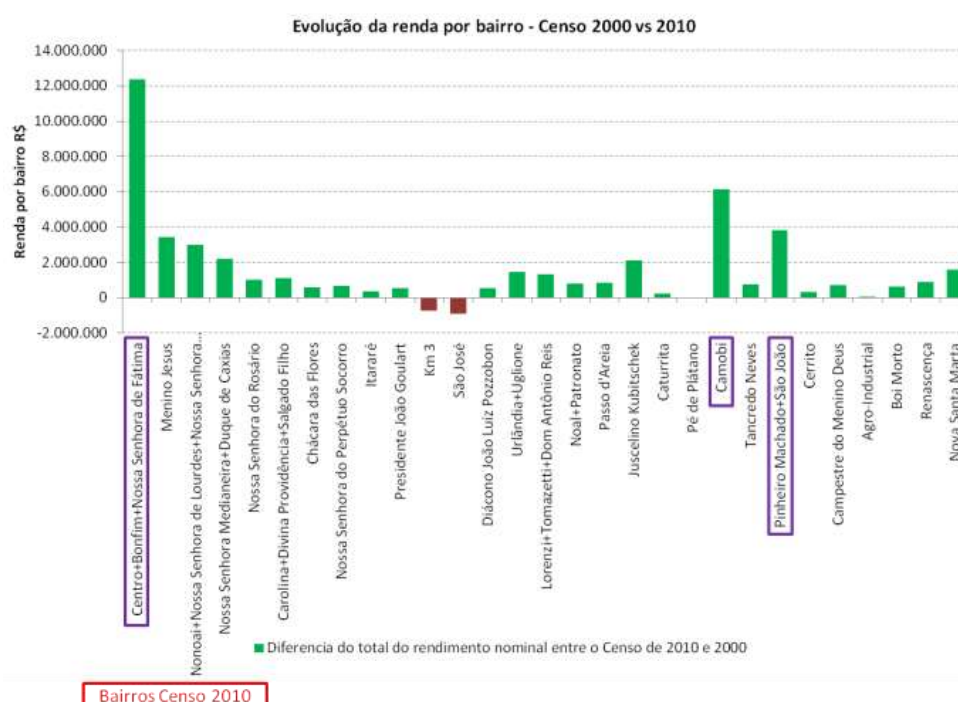
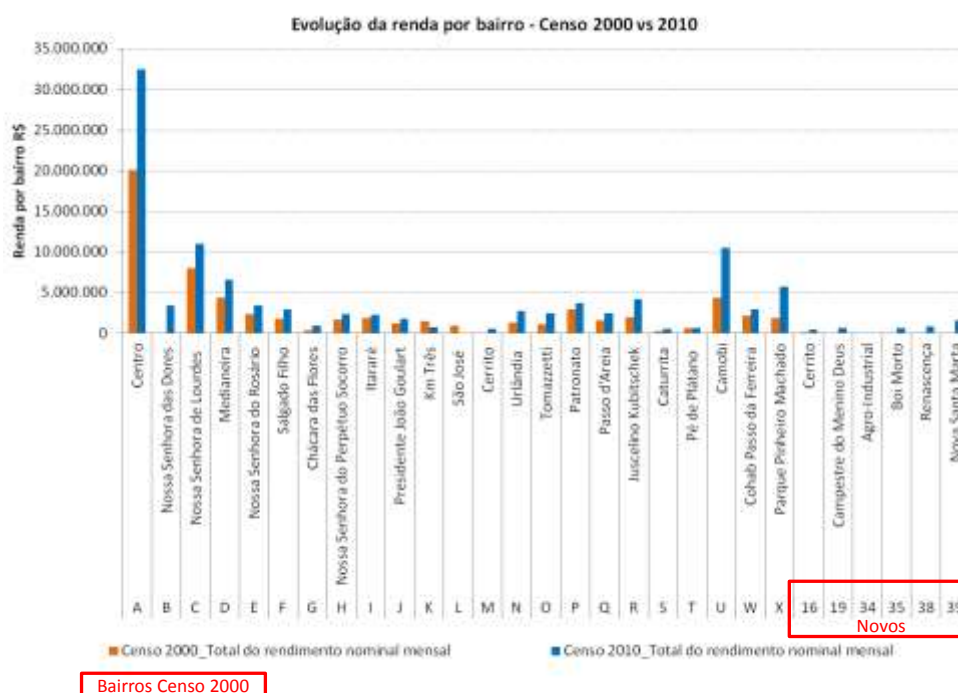


Figura 30: Salários mínimos dos domicílios

Realizando uma comparação entre os valores do rendimento nominal mensal registrados no Censo de 2000 e no Censo de 2012, pode-se comprovar como nesse período se produziu um grande incremento na renda em todos os bairros.

Este incremento deu-se com especial intensidade em determinados lugares do centro da cidade, nos bairros Camobi e Pinheiro Machado.



Conforme já comentado até o momento, existe uma concentração de pessoas e rendas no centro da cidade importante, mas nos últimos anos se produziu uma dispersão da população para bairros mais periféricos, como Camobi e Pinheiro Machado. Da mesma forma, a distribuição da renda seguiu uma tendência similar e inclusive intensificada no que diz respeito a Camobi, onde se intensificou a concentração de rendas elevadas durante os últimos anos.

Esta concentração da população e da renda em determinados bairros será condicionante e que afetará com certeza a mobilidade da cidade.

Da mesma maneira, a concentração dos equipamentos de saúde e educativos provoca umas necessidades de deslocamentos desde as zonas de caráter mais residencial para as zonas de caráter do tipo serviços.

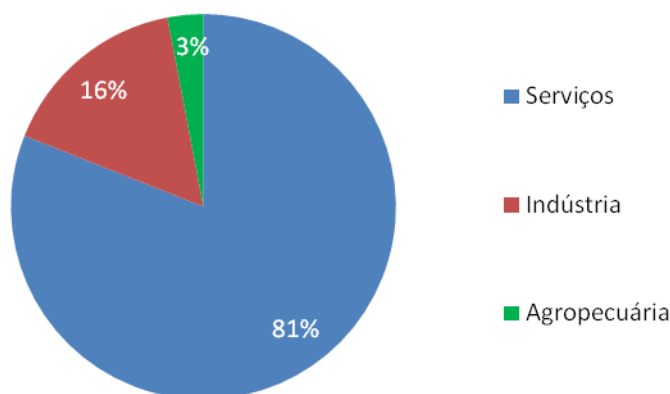
Com a estrutura de Santa Maria, pode-se intuir que vão existir uns padrões de mobilidade fortes nas relações entre o centro e os bairros periféricos. Porém, a concentração de população, rendas e determinados equipamentos nestes bairros, está favorecendo a consecução do objetivo do Modelo Espacial do Distrito Sede de Santa Maria definido no PDDUA, baseado no conceito de cidade linear, densificada e **multipolar**.

## 1.2.2. Atividade produtiva

Santa Maria é centro de referência em serviços para 36 municípios da Região Central do Estado.

O setor serviços representa no município de Santa Maria 81% do PIB

### Valor adicionado bruto (PIB). Santa Maria



Fonte: IBGE

Na pesquisa publicada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2011, Santa Maria ocupa a 28ª posição no ranking nacional de moradores pertencentes à classe A (14,32%). Por isso, também desponta como uma das três cidades do Rio Grande do Sul com maior potencial de consumo. Estes indicadores elevam a qualidade dos produtos e serviços ofertados à população, nos mais variados segmentos.

Além do comércio forte e variado, a cidade oferece ao público quatro shoppings com mistura de lojas, serviços e praças de alimentação.

Santa Maria é centro de referência em serviços para 36 municípios da Região Central do Estado, influenciando mais de um milhão de pessoas. O município sedia representações dos principais órgãos federais, como a Receita Federal, Polícia Federal, Ministério da Agricultura, ANVISA, Polícia Rodoviária Federal, Instituto Nacional da Seguridade Social, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Justiça Federal, Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) e Advocacia Geral da União (AGU)<sup>1</sup>.

A seguir, mostra-se a distribuição de trabalhadores empregados em função da seção de atividade:

<sup>1</sup> <http://adesm.org.br/santa-maria>

**SEÇÃO DE ATIVIDADE**
**PESSOAS**
**EMPREGADAS**

<b>Agropecuária</b>	<b>5%</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	5%
<b>Indústria</b>	<b>16%</b>
Indústrias extrativas	0%
Indústrias de transformação	7%
Eletricidade e gás	0%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1%
Construção	8%
<b>Serviços</b>	<b>79%</b>
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	21%
Transporte, armazenagem e correio	4%
Alojamento e alimentação	4%
Informação e comunicação	2%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2%
Atividades imobiliárias	1%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4%
Atividades administrativas e serviços complementares	3%
Administração pública, defesa e seguridade social	9%
Educação	9%
Saúde humana e serviços sociais	6%
Artes, cultura, esporte e recreação	1%
Outras atividades de serviços	4%
Serviços domésticos	9%

**Tabela 4: Distribuição de trabalhadores empregados por seção de atividade**

### 1.2.3. Nível formativo

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e mais seis Instituições de Ensino Superior (UNIFRA, ULBRA, FAMES, FAPAS, FISMA, FADISMA) sediadas na cidade, conferem ao Município o status de cidade da educação. São cerca de 35 mil estudantes universitários em mais de 350 cursos de graduação e pós-graduação.

Santa Maria também é a **terceira cidade do Brasil com maior número de mestres e doutores per capita**.

Se analisarmos o nível formativo da população, vemos como 34% é analfabeta (sem instrução e fundamental incompleto), um 17% tem o fundamental completo e médio incompleto, 27% tem o médio completo e superior incompleto e um 13% tem estudos superiores completos.

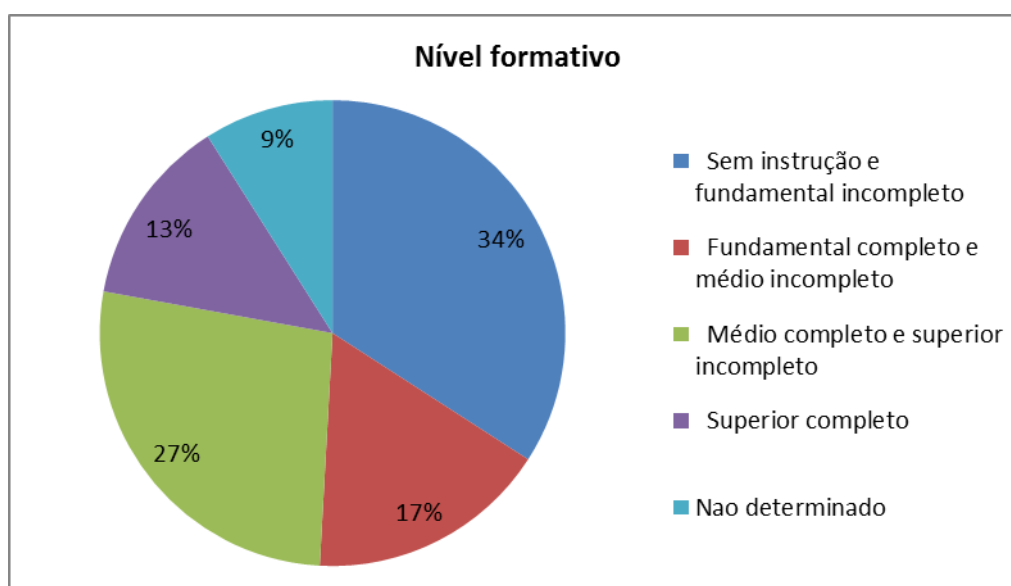


Figura 31: Fonte: Censo 2010

Os resultados do Censo Demográfico de 2010 mostram que 50,2% da população brasileira não estudou ou não concluiu o ensino fundamental (16 pontos a mais que em Santa Maria). Enquanto isso, os que têm ensino superior completo ou mais chegam a 8,3%.

Estas porcentagens demonstram que a cidade de Santa Maria tem um nível formativo superior à média do país.

A seguir, são apresentados os dados obtidos e informações geradas sobre as instituições de ensino inicial, fundamental e médio das redes estaduais, municipais e particulares e também sobre as instituições de ensino superior presentes em Santa Maria.

Instituição	Número de Alunos	Número de Instituições de Ensino	Número de Professores	Alunos/professor
Instituições Estaduais	24.193	39	1.239	19,5
Instituições Municipais	18.642	75	898	20,8
Instituições Particulares	13.179	43	774	17,0
<b>Total</b>	<b>56.014</b>	<b>157</b>	<b>2.911</b>	<b>19,2</b>

Tabela 5: Total de Professores, Alunos e Instituições de Ensino do Inicial, Fundamental e Médio. Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria

No município de Santa Maria há 1.239 professores em sala de aula e 24.193 alunos no ensino estadual, 898 professores e 18.642 alunos no ensino municipal e 774 professores e 13.179 alunos no ensino particular.

Em Santa Maria há 03 escolas de ensino técnico de nível médio que possuem 2.896 alunos e mais de 155 professores atuantes em diversas áreas.

Escola	Número de Alunos	Número de Professores	Alunos/professor	Cursos Técnicos oferecidos
Escola Municipal de Aprendizagem Industrial	183	25	7,3	5
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	1.390	68	20,4	10
Colégio Politécnico da UFSM	1.323	8	165,4	8
<b>Total</b>	<b>2.896</b>	<b>155</b>	<b>18,7</b>	<b>23</b>

**Tabela 6: Número de Alunos, Professores e Cursos em Escolas e Colégios Técnicos. Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria**

No município de Santa Maria, segundo dados atualizados de 2012, há o Colégio Tiradentes de Santa Maria, vinculado ao estado, onde há 155 alunos distribuídos nos três anos de Ensino Médio, com 18 professores. Também há o Colégio Militar de Santa Maria, que possui 86 professores em seu corpo docente e 752 alunos. No total, existem 907 alunos e 104 professores atuando em sala de aula no ensino militar.

Colégio	Número de Alunos	Número de Professores	Alunos/professor
Colégio Tiradentes de Santa Maria	155	18	8,6
Colégio Militar de Santa Maria	752	86	8,7
<b>Total</b>	<b>907</b>	<b>104</b>	<b>8,7</b>

**Tabela 7: Número de Alunos e Professores em Escolas de Ensino Militar. Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria**

O município de Santa Maria conta com 7 Instituições de Ensino Superior, tanto de caráter público quanto privado.

	UFSM	UNIFRA	ULBRA	FAMES	FISMA	FADISMA	FAPAS	TOTAL
Alunos	25.946	6.822	941	620	614	538	486	<b>35.967</b>
Professores	1.722	427	57	46	94	43	52	<b>2.441</b>
Cursos de Graduação	59	33	8	8	3	1	4	<b>116</b>
Cursos de Especialização	13	22	3	Não há	3	13	4	<b>58</b>
Cursos de Mestrado	30	2	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	<b>32</b>
Cursos de Doutorado	11	1	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	<b>12</b>
Cursos EAD	21	3	Não há	Não há	1	Não há	Não há	<b>25</b>
Vagas disponíveis anualmente	5000	1.880	900	300	410	200	360	<b>9.050</b>
Formandos por ano	5000	1.100	170	200	60	100	ND*	<b>6.630</b>
Grupos de Pesquisa	352	19	Não há	Não há	Não há	3	18	<b>392</b>
Laboratórios	538	154	13	5	3	1	Não há	<b>714</b>
Empresas Juniores	11	1	Não há	1	Não há	Não há	Não há	<b>13</b>
PET	10	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	<b>10</b>
Livros na biblioteca	575.907	165.000	15.445	ND*	13.394	17.120	56.293	<b>843.159</b>

**Tabela 8: Instituições de Ensino Superior. Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria**

As instituições de ensino inicial, fundamental e médio das redes estaduais, municipais e particulares e também as instituições de ensino superior presentes em Santa Maria têm um total de 95.784 alunos e 5.611 professores (27% dos alunos e 30,7% dos professores pertencem à USFM).

### 1.2.4. Mercado trabalhista

De acordo com o IBGE, a População Economicamente Ativa (PEA) compreende o potencial de mão-de-obra com que pode contar o setor produtivo. Ela é composta por pessoas de 10 a 65 anos de idade que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa. Santa Maria no final de 2010 apresentava uma PEA de 157.269 pessoas, sendo 51,42% homens e 48,58% mulheres. Essa população, no referido ano, representava cerca de 2,4% da PEA total do Estado do Rio Grande do Sul.

Aponta-se que nesta contagem não se enquadram pessoas que, mesmo aposentadas pela idade, desenvolvem alguma atividade profissional remunerada ou não e também os Estudantes.

A taxa de Desemprego representa a proporção de pessoas capazes de exercer uma profissão e que procuram um emprego remunerado, mas que, por diversas razões, não entram no mercado de trabalho. Seguindo essa lógica, e baseando-se nos índices da População Economicamente Ativa e o Número de Empregos Formais no município, Santa Maria possuía no final de 2010 uma **Taxa de Desemprego de 7,4%. Esse número pode ser considerado relativamente alto, visto que a Taxa de Desemprego no Brasil, no mesmo ano, era de 6,8%.**

Em Santa Maria existem 13.634 ativos, dos quais 9.883 correspondem a empresas (72,5%), 3.630 a autônomos (26,6%) e 121 a Sociedades de Profissionais Liberais (0,9%).

Se analisarmos a distribuição dos trabalhos por setor, vemos como a maioria deles se concentra em serviços e comércios. Setenta e dois por cento dos empregos correspondem ao comércio (26,9%) e serviços (45,7%). Um 10,5% corresponde à indústria de transformação e um 9% à administração pública. O mercado de admissões e demissões se move em paralelo ao de empregos. Um 75% das admissões e um 74,3% das demissões correspondem ao comércio e serviços.

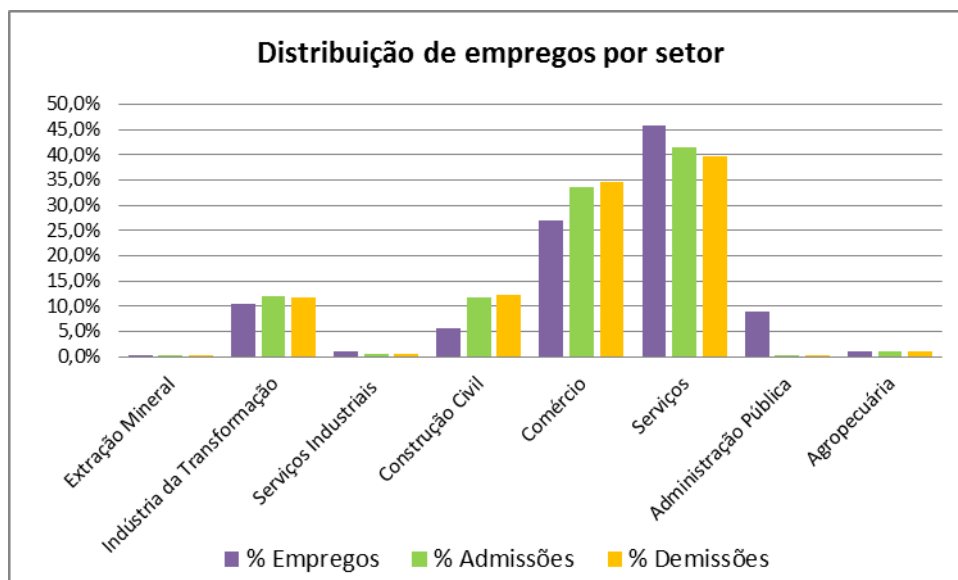


Figura 32: Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria

Neste sentido, os setores que estão gerando novos empregos são principalmente o comércio e o de serviços. Cinquenta e seis por cento dos empregos de Santa Maria estão no setor serviço e 24,3% no comércio. A indústria de transformação é o terceiro setor da cidade, tanto por empregos existentes como por novos empregos (12,2%). É interessante ver como o quarto setor em empregos (administração pública) não está gerando novos empregos.

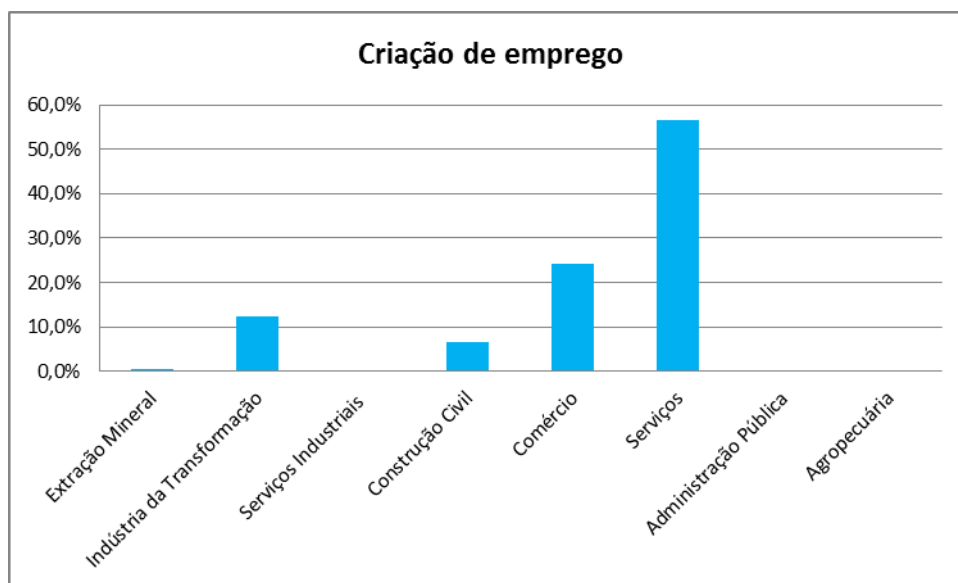


Figura 33: Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria

Das 9.883 empresas existentes em Santa Maria 46,4% correspondem ao comércio, um 48,3% a serviços e um 5,8% à indústria. Oitenta e quatro por cento dos trabalhadores trabalham em empresas e o resto como autônomo ou Sociedades de Profissionais Liberais.

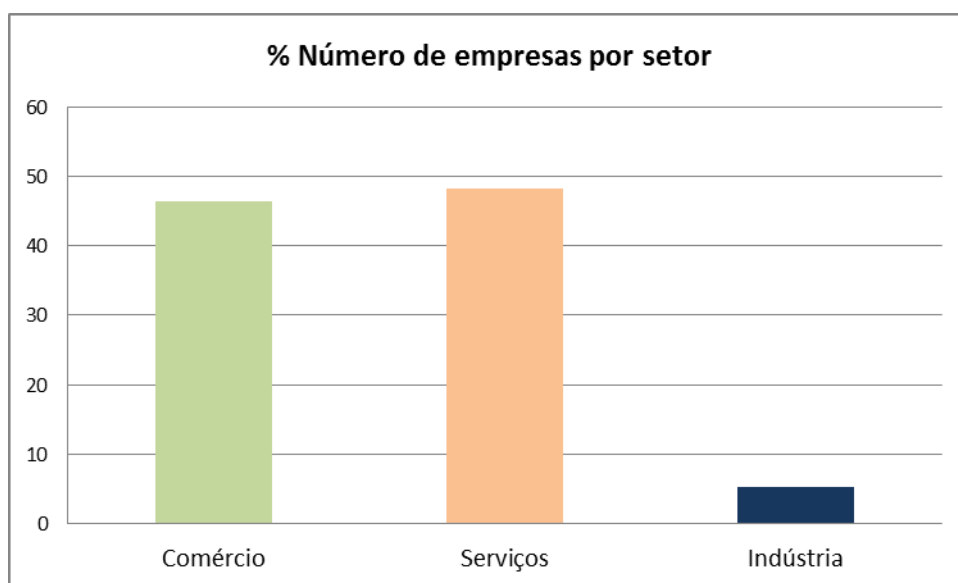


Figura 34: Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria

Como conhecemos o número de empregos e o número de empresas por setor, podemos calcular o número de empregados médios por cada tipo de empresa. As empresas de comércio têm uma média de 3,5 trabalhadores, as de serviços 5,7 e as empresas industriais 13,2.

Setor	% número de empresas	% Número de empregos	Empregos/Empresa
Comércio	46,4%	26,9%	3,5
Serviços	48,3%	45,7%	5,7
Indústria	5,3%	11,7%	13,2

Tabela 9: Distribuição de empresas, empregos por setor de atividade.

### 1.3. Equipamentos da cidade

Os equipamentos presentes nas cidades se convertem em centros atratores da mobilidade. A concentração dos equipamentos produz a concentração da mobilidade, por isso é tão importante conhecer a sua localização.

A seguir, apresentamos os dados fornecidos pelo Escritório da Cidade, que têm sido representados em mapas para a sua correta análise.

#### 1.3.1. Equipamentos de saúde

Santa Maria constitui uma referência para toda a região Sul do Brasil na área de saúde pela qualidade, excelência e variedade de serviços prestados. São aproximadamente 1.100 profissionais médicos atuando na cidade, em todas as especialidades. Oito hospitais garantem o atendimento em todas as áreas. O sistema de atendimento conta, ainda, com 41 unidades básicas, cinco Prontos-Socorros para alta complexidade e onze Prontos Atendimentos. O Município também opera com ambulâncias do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU). Santa Maria conta com mais de 1.200 leitos, atendendo todas as especialidades clínicas e cirúrgicas, com destaque para a cirurgia cardíaca.

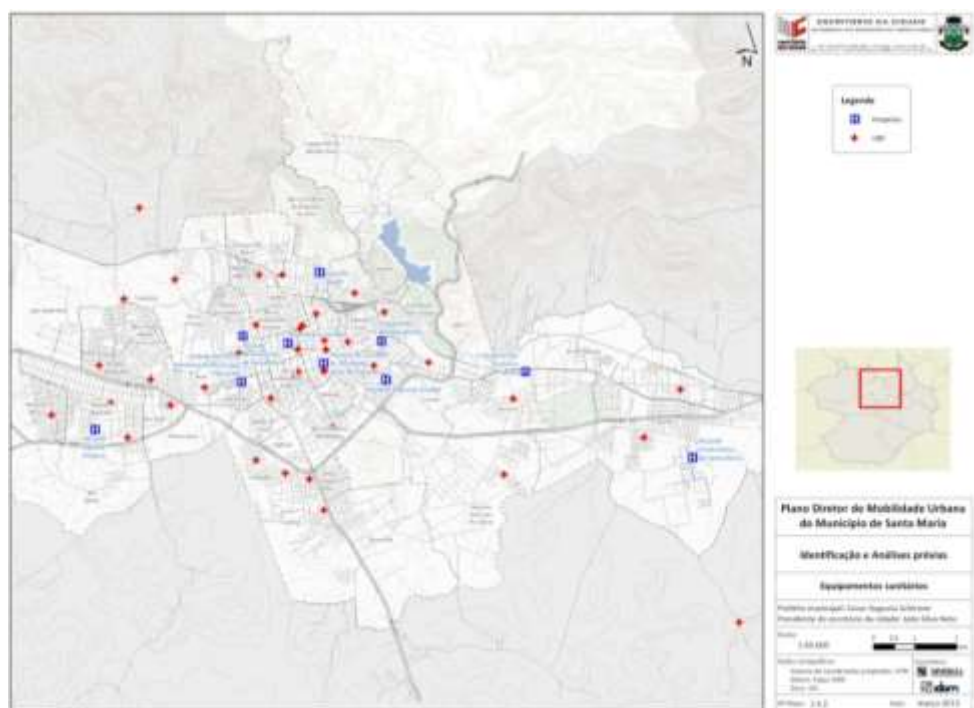


Figura 35: Equipamentos de saúde. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

Existe uma concentração de equipamentos de saúde (hospitais e UBS) no centro da cidade, por isso será necessário planejar a mobilidade para evitar problemática nos acessos e no centro. Há que destacar que a futura inauguração do Hospital Regional Pinheiro, localizado no bairro de Pinheiro Machado, e com 277 leitos, permitirá distribuir um pouco mais a oferta sanitária em Santa Maria. Desta forma, se conseguirá ter um centro sanitário de importância (Hospital Universitário, Hospital de Caridade e Hospital Regional) em cada uma das áreas de maior concentração da população (Centro, Camobi e Pinheiro Machado), como se poderá comprovar no item correspondente. Outra coisa a destacar é a previsão de mais 20 leitos para 2013 que tem o Hospital Policlínica Cauzzo, e que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) está anexa ao Hospital casa de saúde e apresenta atendimento de emergência.

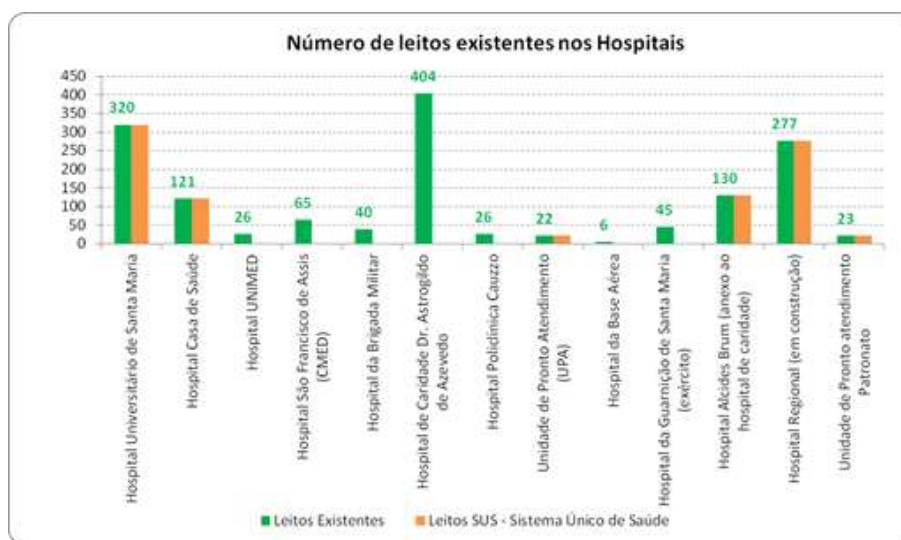


Figura 36: Fonte: Prefeitura de Santa Maria

No gráfico anterior, fica demonstrado o número de leitos que pertencem ao Sistema Único de Saúde (SUS), o sistema público de saúde brasileiro, e na seguinte tabela se indicam igualmente os Hospitais com atendimento de emergência.

Hospital	Leitos Existentes	Leitos SUS	Atendimento de emergência	Observação
Hospital Universitário de Santa Maria	320	320	✓	
Hospital Casa de Saúde	121	121		
Hospital UNIMED	26	0	✓	
Hospital São Francisco de Assis (CMED)	65	0		
Hospital da Brigada Militar	40	0	✓	
Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo	404	0		
Hospital Policlínica Cauzzo	26	0	✓	Obs: previsão de mais 20 leitos para 2013.
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	22	22	✓	Anexo ao Hospital casa de saúde
Hospital da Base Aérea	6	0		
Hospital da Guarnição de Santa Maria (exército)	45	0	✓	
Hospital Alcides Brum (anexo ao hospital de caridade)	130	130		
Hospital Regional (em construção)	277	277		Previsão
Unidade de Pronto atendimento Patronato	23	23	✓	

Tabela 10: Informação de hospitais do SUS

Já se pode intuir, pela localização dos equipamentos de saúde, que existirá uma mobilidade para o centro desde as zonas mais residências, tanto de usuários quanto de trabalhadores, devido à concentração de oferta no centro.

### 1.3.2. Equipamentos educativos

O Município possui lugar destacado no setor educacional nacional e internacional. Além de 07 instituições de ensino superior, as redes Municipal, Estadual e Privada também oferecem formação de qualidade. Ao todo, mais de três mil professores e cerca de 50 mil alunos compõem o quadro das séries iniciais e ensino fundamental e médio em Santa Maria, que possuiu 39 escolas estaduais e 80 instituições na rede municipal. Os 13 colégios privados também são referência de ensino no Brasil, inclusive com aulas de robótica. A cidade possui ainda escola bilíngue em inglês e dois Colégios Militares.

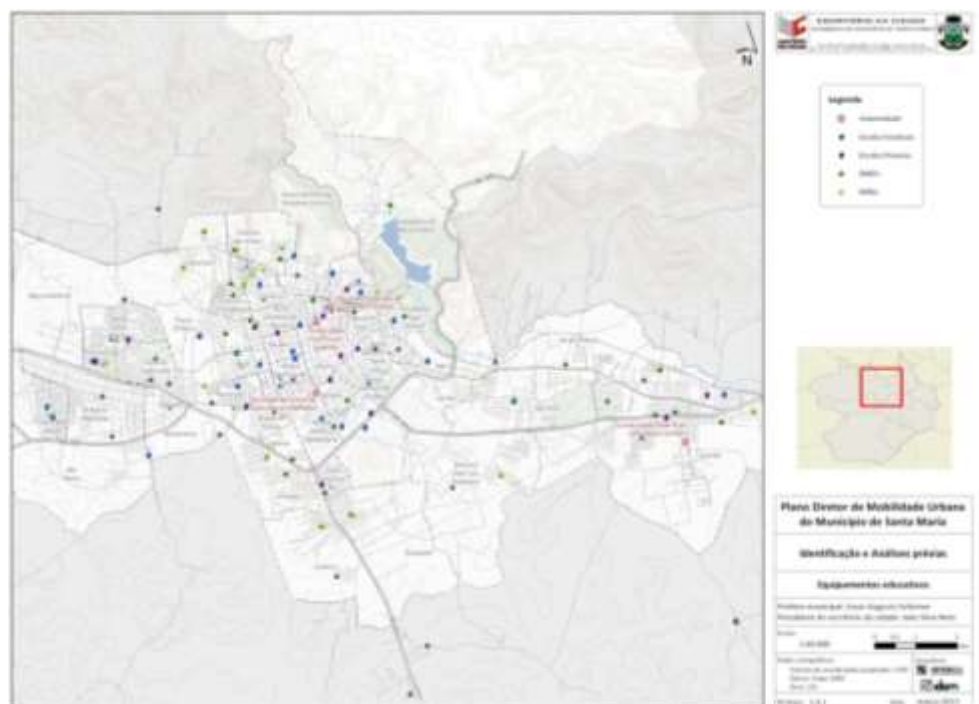


Figura 37: Equipamentos educativos. Fonte: Prefeitura de Santa Maria

Pessoas que acedem às Universidades ao dia

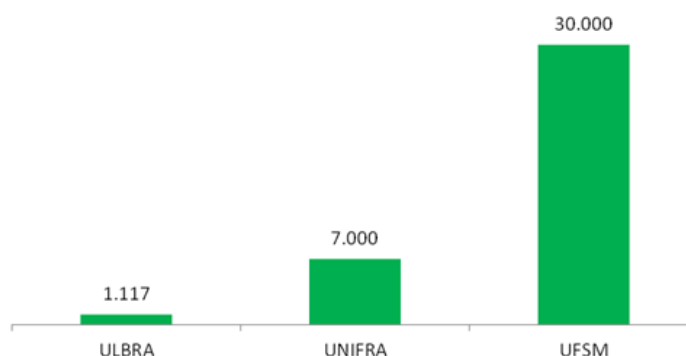


Figura 38: Fonte: ULBRA, UNIFRA E UFSM

	UFSM	UNIFRA	ULBRA	FAMES	FISMA	FADISMA	FAPAS	TOTAL
Alunos	25.946	6.822	941	620	614	538	486	35.967
Professores	1.722	427	57	46	94	43	52	2.441

Tabela 11: Alunos e professores das IES. Fonte: Agência de Desenvolvimento de Santa Maria

Existe uma concentração de equipamentos educativos (universidades e escolas) no centro, e em Camobi, por isso será necessário planejar a mobilidade para evitar problemática nos acessos e no centro. A UNIFRA, ao estar localizada no centro da cidade com os condicionantes que isso implica, será integrada como um dos centros atratores por motivo de estudos mais importantes na cidade. A UFSM tem uma estimativa de 30.000 pessoas que acedem a ela diariamente para trabalhar ou estudar, o que a destaca igualmente como um dos centros atratores por motivo de estudo mais importantes do município.

### 1.3.3. Equipamentos culturais e desportivos

Conhecida como Cidade Cultura, Santa Maria é um centro irradiador de arte, teatro, dança e música. Incluem-se na cena cultural da cidade Museus de Artes e Temáticos, salas de espetáculos, cinemas e o palco maior: o Theatro Treze de Maio, construído em 1890.

Santa Maria é cenário de grandes eventos nacionais e internacionais. A Tertúlia Musical Nativista, o Festival Internacional de Balonismo, Copa de Hipismo, Copa Santa Maria (Open de Tênis Internacional), Vôlei de Praia, Enduro, Mountain Bike, Jogos Universitários Gaúchos e outros Esportes com a temática voltada à preservação da natureza se somam à maior manifestação cultural do Brasil, o Carnaval.

A cidade também sedia, anualmente, o Mercocycle, que reúne milhares de pessoas de diversos países da América Latina e Europa. O futebol também está presente com dois clubes profissionais e a realização do Campeonato Brasileiro Sub-20, reunindo os principais clubes do Brasil<sup>2</sup>.

### 1.3.4. Equipamentos industriais

O município de Santa Maria conta com 100 grupos de atividades industriais, que perfazem um total de 572 indústrias que no ano de 2010 contavam com 6.234 empregos formais.

O Distrito Industrial de Santa Maria foi implementado no ano de 1977, pela Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul (CEDIC). Atualmente sua administração se dá pela Secretaria de Município de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Projetos Estratégicos. O Distrito Industrial está localizado no bairro agroindustrial de Santa Maria, com uma área total de 329 ha.

A cidade conta com o Centro de Inovação e um moderno Parque Tecnológico, o Santa Maria Tecnoparque. Com sede no Distrito Industrial, parceria da Prefeitura Municipal, UFSM, UNIFRA, ULBRA, CACISM, AJESM e SEPRORGS, o objetivo do Santa Maria Tecnoparque é dinamizar a aproximação entre universidades, empresas e governo, promovendo a inovação e o desenvolvimento sustentável. Neste contexto, busca a **consolidação na cidade de um Complexo Industrial e Inovação em Saúde (CIIS)**.

---

<sup>2</sup> <http://adesm.org.br/santa-maria>